



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 038

PORTO VELHO-RO, SEGUNDA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2013

ANO II

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA Capa
SUPERINTENDÊNCIA DE FINANÇAS 0433

TAQUIGRAFIA

ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA Em 12 de março de 2013

Presidência dos Srs.
Euclides Maciel - Deputado
Epifânia Barbosa - Deputada
Hermínio Coelho -Presidente

Secretariado pelos Srs.
Lebrão – 1º Secretário
Edson Martins - 2º Vice-Presidente

(Às 15 horas e 28 minutos é aberta a Sessão)

PARLAMENTARES PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Adriano Boiadeiro (PRP), Ana da 8 (PT do B), Cláudio Carvalho (PT), Edson Martins (PMDB), Epifânia Barbosa (PT), Euclides Maciel (PSDB), Flávio Lemos (PR), Hermínio Coelho (PSD), Jaques Testoni (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Kaká Mendonça (PTB), Lebrão (PTN), Marcos Donadon (PMDB), Maurão de Carvalho (PP), Neodi (PSDC), Saulo Moreira (PDT), Valdivino Tucura (PRP) e Zequinha Araujo (PMDB).

PARLAMENTARES AUSENTES: Glaucione (PSDC), Luiz Cláudio (PTN), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP) e Ribamar Araujo (PT).

O SR. EUCLIDES MACIEL (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta 8ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - Procede a leitura da Ata.

O SR. EUCLIDES MACIEL (Presidente) - Queremos registrar a presença do Senhor Vereador Júlio César, Vice-Presidente do Município de Buritis; Senhor José Antônio Barbosa, Presidente do Partido PSDB, do nosso Partido de Ariquemes; Dr. Cleiton, muito obrigado; Excelentíssimo senhor Vereador Raimundão, da Câmara Municipal de Buritis.

Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo impugnação dou-a por aprovada.

Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Mensagem nº 031/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “altera dispositivos da Lei nº 950, de 22 de dezembro de 2000”.

– Mensagem nº 032/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por *Superávit* Financeiro até o montante de R\$820.000,00 em favor da Unidade Orçamentária Fundo Especial do Corpo de Bombeiros Militar – FUNESBOM”.

– Mensagem nº 033/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “altera e revoga dispositivos da Lei nº 2.300, de 25 de maio de 2010”.

– Mensagem nº 034/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito

MESA DIRETORA

Presidente: **HERMÍNIO COELHO**
1º Vice-Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
2º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **MARCELINO TENÓRIO**
4º Secretário: **VALDIVINO TUCURA**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - *Carlos Alberto Martins Manvailer*
Chefe da Divisão de Publicações e Anais - *Róbison Luz da Silva*

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 Porto Velho-RO

Adicional Suplementar por Excesso de Arrecadação até o montante de R\$15.040.500,00 em favor da unidade Orçamentária Fundo Especial do Corpo de Bombeiros Militar – FUNESBOM”.

– **Mensagem nº 035/2013** – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “cria o Plano de Carreira, Cargos e Remuneração dos Servidores da Junta Comercial do Estado de Rondônia – JUCER”.

– **Mensagem nº 036/2013** – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Dispõe sobre a qualificação, concessão, manutenção e cancelamento das titulações de Utilidade Pública – UP, de Organização Social – OS e de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP no âmbito do Estado de Rondônia. Cria o Sistema Integrado de Parcerias e Descentralização da Execução das Políticas Públicas e Serviços Públicos não Exclusivos através do Terceiro Setor – SISPAR, e Sistematiza as relações da administração pública estadual com as entidades do terceiro setor, e o fomento às atividades de desenvolvimento econômico e social no Estado de Rondônia e dá outras providências”.

– **Mensagem nº 037/2013** – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “autoriza o Poder Executivo a ceder servidores de seus quadros ao Tribunal de Contas do Estado de Rondônia”.

– **Mensagem nº 038/2013** – Poder Executivo, encaminhando ao Projeto de Lei Complementar, objeto da Mensagem 290, de 12 de dezembro de 2012, que “altera a Organização Administrativa do Poder Executivo Estadual”.

– **Mensagem nº 039/2013** – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “altera a denominação das Olimpíadas Escolares de Rondônia, revoga a Lei nº 2.759, de 5 de junho de 2012 e dá outras providências”.

– **Mensagem nº 040/2013** – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Superávit Financeiro até o montante de R\$1.223.869,14 em favor da Unidade Orçamentária Fundo de Desenvolvimento Institucional do Ministério Público de Rondônia – FUNDIMPER”.

– **Mensagem nº 041/2013** – Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei que “altera e revogam dispositivos da Lei nº 547, de 30 de dezembro de 1993”.

– **Mensagem nº 042/2013** – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “autoriza o Poder Executivo a transferir, mediante doação, área pertencente ao Estado de Rondônia, para o Município de Ji-paraná – RO”.

– **Ofício nº 072/2013** – FEFA - RO, encaminhando a Portaria nº 041/2012 – IDARON/GAB-PR, que se resposta a decisão do Egrégio Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, publicada no DOE nº353.

– **Ofício nº 629/2013** – Ministério Público Federal, comunicando a permanência do inquérito civil público, que tem por objeto apurar as irregularidades envolvendo a obra dos viadutos desta Capital.

– **Ofício nº 883/2012** – SEDUC, informando que foram adotadas todas as providências atinentes ao extravio de material ocorrido no Almoxarifado da SEDUC, mediante o envio de documento aos setores competentes solicitando a abertura de Sindicância Administrativa Investigativa – SAI, com vistas ao esclarecimento.

– **Ofício 007** – Ministério Público, reiterando a solicitação que visa obter informações referentes a Projetos de Lei em trâmite no âmbito da Assembleia Legislativa, voltados ao sistema penitenciário do Estado de Rondônia.

– **Memorando 001** – Encaminhando cópias dos relatórios de vistoria dos técnicos desta Comissão de Obras Públicas e Transportes nos canteiros das obras.

- Requerimento do Senhor Deputado Luiz Cláudio, justificando sua ausência na Sessão do dia 28 de fevereiro de 2013.

- Requerimento do Senhor Deputado Neodi, justificando sua ausência na Sessão do dia 28 de fevereiro de 2013.

- Requerimento do Senhor Deputado Jean Oliveira, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 27 e 28 de fevereiro de 2013.

– Requerimento do Senhor Deputado Maurão de Carvalho, justificando sua ausência na Sessão do dia 28 de fevereiro de 2013.

– Requerimento do Senhor Deputado Kaká Mendonça, justificando sua ausência na Sessão do dia 28 de fevereiro de 2013.

- Requerimento do Senhor Deputado Neodi, justificando sua ausência na Sessão do dia 6 e 7 de março de 2013.

O SR. EUCLIDES MACIEL (Presidente) – Queremos registrar a presença do Excelentíssimo Sr. Jairo Benetti, Presidente da Câmara Municipal de Rolim de Moura. Muito obrigado Presidente.

Passemos às Breves Comunicações. Não há Oradores inscritos.

Encerrada as Breves Comunicações, passemos ao Grande Expediente.

Com a palavra pelo tempo de até vinte minutos, a ilustre Deputada Epifânia Barbosa.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA – Senhores Deputados, senhor Presidente em Exercício, Deputado Euclides Maciel, a imprensa, todos que participam desta Sessão. Na semana passada os nobres Deputados, a maioria, felizmente, estiveram em Brasília

numa Comissão, para tentar audiência com o DNIT junto ao TJ para ver várias questões, aqui compatíveis ao Estado de Rondônia. Eu não pude participar desta comitiva porque tinha uma agenda bastante extensa relativa a essa passagem do Dia Internacional da Mulher. E a gente pode, Deputado Neodi, na semana passada, participar de várias atividades com várias entidades, na OAB, nas Universidades, no Ministério Público. Pudemos participar de algumas audiências junto à imprensa, aqui na Assembleia Legislativa, com os funcionários públicos do Estado.

E nós, durante a semana passada compartilhamos alguns dados extremamente preocupantes aqui no Estado de Rondônia, especialmente em nossa Capital, Porto Velho, relativas aos altos índices de homicídios das mulheres no nosso Estado, em especial na nossa Capital.

Eu Queria fazer de uma maneira breve um pequeno relato, uma síntese, e a partir desta síntese também fazer uma relação com uma medida extremamente importante do Governo Federal que a Presidenta Dilma anunciou também no dia 08 de março, no Dia internacional da Mulher. Então de uma maneira breve dizer que o Brasil ocupa a 14ª colocação em homicídios de mulheres no Brasil em todo mundo, especialmente aqui na América Latina. Ocupa o Estado de Rondônia o 14º lugar em violência doméstica, em homicídios. E Porto Velho a nossa Capital, é a Capital brasileira no ranking em relação à violência doméstica, em relação aos homicídios. E esses homicídios como a gente falou durante toda a semana também, 40% deles acontecem nos lares, são crimes cometidos pelos seus companheiros, pelos cônjuges, através de qualquer discussão banal comete um crime, comete violência... apesar de nós já termos instituído a Lei Maria da Penha, que estabelece medidas judiciais que criminaliza o homem que comete esse crime contra a mulher.

Aqui no Estado de Rondônia nós temos, uma luta com várias mulheres de várias instituições, de vários movimentos sociais em relação à redução dessas medidas. Infelizmente o Estado de Rondônia, não apenas neste Governo, mas todos os que antecederam, nunca apresentaram para a população e não é um tema especificamente das Mulheres porque destrói todos os lares, quando uma mulher, quando uma mãe de família é assassinada por seu companheiro, nunca houve uma intervenção de Estado para que a gente pudesse ter uma redução desses índices, prova essa, que a cada ano vem tendo aumento destes índices de violência. Então, aqui no Estado de Rondônia nós temos uma delegacia que funciona seis horas, uma delegacia que nós temos, aí, três Delegadas que funcionam em situações que não são as melhores, situações precárias de funcionamento, mas estamos lutando para que elas funcionem 24 horas, era 12, foi reduzida para seis e a gente precisa não só melhorar o funcionamento na Capital, mas estender esse atendimento para todos os outros municípios do Estado.

Nós temos um Conselho Estadual que não está funcionando, está em situação de júdice, este Conselho foi instalado no final do ano de 2010 e não funciona aqui no nosso Estado. E nós temos também uma Lei que nós apresentamos aqui na Assembleia no ano de 2011, foi sancionada pelo Governador e infelizmente também, a SEDUC não vem implementando essa Lei que é a inclusão no currículo escolar

a partir do sexto ano escolar, da Lei Maria da Penha. A lei prevê que as nossas meninas e os nossos meninos tenham conhecimento da Lei para que no futuro os meninos não cometam crime e nem as meninas sofram dessa violência. Infelizmente nem esta Lei foi aplicada e o Ministério Público já está entrando com uma ação contra o Estado para que possa ser aplicada.

Tivemos a felicidade de ouvir da Presidenta Dilma no Dia 08 de Março, no Dia Internacional da Mulher, além do reforço da medida da redução da conta de energia e também da felicidade dela anunciar, a redução dos impostos federais no que diz respeito à cesta básica, agora com uma nova composição a cesta básica, inserindo a carne e também a questão dos produtos higiênicos, que seria a redução, do IPI que é 9.25 da cesta básica e 12.4, se não me falha a memória, em relação ao material higiênico. Mas, no que diz respeito à política para as mulheres, uma coisa que realmente nos conforta um pouco, pelo menos para que o Estado agora possa abraçar a causa é a apresentação de uma política, além de todas as políticas que o Governo Federal já vem implementando é a questão de ter a instalação em cada Estado da federação um Centro de Atendimento Integral a Mulher. Esse Centro de Atendimento, totalmente financiado pelo Governo Federal, para inserir essa política de combate à violência e da melhoria da condição de vida dessas mulheres ele está baseado em dois grandes focos: a prevenção e a atenção à violência doméstica e o apoio à mulher empreendedora como ferramenta de estímulo ao pequeno negócio, como micro negócio, e a capacitação profissional. Então, o que nós precisamos agora, a partir desta ação, desta iniciativa do Governo Federal em apoio as Unidades Federativas e muito mais do que apoio é quase que uma força para que os Estados, para que os nossos governantes possam abraçar essa causa que é combater a violência contra a mulher, especificamente no que diz respeito aos homicídios. Então, é uma medida que nos traz uma esperança para que possamos chegar ao ano de 2014 e compartilhar com a população, não esses dados horrorizantes, esses dados que mais nos agridem, também, somam a agressividade da própria violência. Que possamos chegar no ano seguinte e anunciar uma redução, mas isso não resolve, não é suficiente. Precisamos que o Governo apresente novas medidas. Eu quero aqui, não sei se o nosso Líder, o Deputado Kaká, junto com outros Deputados que nós possamos agora, junto ao Governo do Estado para que ele corra atrás, que possamos ir até ao Governo Federal e assegurar que o Estado de Rondônia tenha de fato acesso o mais rápido possível a esse Centro de Atendimento Integral a Mulher, principalmente, porque temos altos índices de violência, nós certamente seremos rapidamente contemplados só ao apresentarmos esses dados. Então, Presidente essa primeira parte da minha fala eu trago essas ações para que possamos compartilhar e que no dia 08 de março, o dia Internacional da Mulher, que possamos iniciar essa pauta durante todo o ano de 2013 e os anos subsequentes, que a gente não trate desse tema apenas no dia 08 de março porque se trabalharmos esse tema no dia 08 de março nós não estamos resolvendo nada, foi o dia que foi instalado para que a gente desse uma visibilidade mundial para o problema e a partir daí nós tivéssemos alguma reação,

o que não vem acontecendo. Portanto, eu espero que a possamos pautar de uma maneira mais eficaz esse tema.

Mas, Presidente, Senhores Deputados, eu queria uma pequena atenção agora, porque eu encerrei esse tema, mas hoje é dia 12 de março e no dia 11 de março o Estado de Rondônia, não apenas eu e os militantes do Partido dos Trabalhadores, mas no dia 11 de março nós tivemos um prejuízo político muito grande que foi a fatalidade de nós perdermos o nosso Deputado Federal Eduardo Valverde, completou agora o segundo ano dessa fatalidade junto com ele também estava um militante, dirigente do Partido dos Trabalhadores que era o Eli Bezerra, e eu queria agora, fazer uma leitura de um texto que produzimos junto com companheiros que atuam conosco no nosso mandato, eu queria fazer a leitura até porque é sempre muito emotivo para nós, é uma dor que permanece. Então, fazer uma fala improvisada de uma pessoa de tão relevância participação política no nosso Estado seria até algo irresponsável.

Há dois anos, completados ontem, 11 de março, o silêncio das ausências de Ely Bezerra e Eduardo Valverde, ainda provoca sentimentos de incontida dor, ante irreparáveis perdas.

De lá pra cá, o tempo encarregou-se de abrir à nossa frente um longo caminho que aponta a direção futura. Nele orbitamos entre a tristeza da saudade de tão próximos e estimados companheiros de luta e o refúgio e conforto encontrados na riqueza de termos experimentado o convívio social: a partilha das lutas, os ensinamentos e aprendizados mútuos, por uma sociedade equilibradamente mais justa e fraterna. As homenagens que aqui proferimos, levam aos familiares e amigos os sentimentos de solidariedade, carinho e respeito nosso.

Expressamos hoje, assim como temos feito sempre que possível, o reconhecimento e gratidão ao legado de companheirismo, retidão e, sobretudo, de compromisso que tinha o companheiro Ely Bezerra pelo seu ofício de professor na rede pública do nosso Estado e de militante partidário do nosso Partido dos Trabalhadores onde, por muitos anos atuou como fiel partícipe das políticas de organização e aperfeiçoamento da instituição partidária, avistando nos cidadãos e cidadãs, os seios de repouso e eco vibrante das boas políticas de atenção ao ser humano.

O saudoso Deputado Federal Eduardo Valverde fez da sua atuação política uma extensão infinitamente maior do que os seus próprios mandatos, para dedicar-se em profusão, ao reluzir constante dos preceitos democráticos e os efeitos destes, pela valorização e resignificação da vida e seus valores.

O olhar, o sentimento e o querer daquele obstinado defensor da ordem e do aparelhamento das instituições públicas e ou privadas, bem como, suas serventias para o interesse e bem comum, se nos mostrou e revelou um Eduardo Valverde singelo, porém inquieto um audaz e notável cavaleiro das boas causas e ações. E assim, aguerrido, foi aos muitos longes de Rondônia ter com agricultores e pescadores, pecuaristas e lavradores, professores e estudantes, empresários e políticos das muitas linhas, tendências e correntes, promovendo o desbaste da tão sonhada pedra social com melhor polimento.

Sem receio qualquer, o então Deputado Eduardo Valverde vestiu a indumentária da participação coletiva e saiu por aí,

Rondônia e Brasil afora, animando as classes, chamando-as para o debate aberto, livre, organizado, democrático. Valverde não somente pensava a produção, mas também o produtor, para ele desenvolvimento tinha que vir com crescimento e, nesse diapasão, as minorias – historicamente excluídas, alijadas – tinham de ser justamente contempladas, inseridas.

O calmo e sereno Eduardo Valverde, paciente de doutrina maior, a todos via, ouvia, realmente escutava. Desfilava no corredor da vida pública com a liberdade e a franqueza das portas sempre abertas e das salas bem receptivas. Emprestou a sua dedicação e amor ao próximo pelos seus evidentes sinais de homem com forte crença na sã política e seus efeitos. Via em cada cidadão ou cidadã, um braço da vida a ser um dia, saudado, visitado e reconhecido pela justiça social.

Quando silenciou Eduardo Valverde era, àquela altura, uma expressão política de Rondônia com reputação moral e social capaz de traduzir com brilhantismo e certeza futura, as muitas boas transformações que hoje de nosso Estado se avizinham e muito rapidamente chegam.

De nossa parte, são estes manifestos, os elementares, porém, sinceros reconhecimentos a duas saudosas personalidades políticas de nossa cidade e de nosso Estado, os quais, com esmero e denodo maior, tanto fizeram e muito teriam feito, não fosse o destino e a fatalidade.

São essas as nossas palavras, e o nosso registro de pessoas tão importantes, especial tão reconhecidamente, o nosso saudoso Deputado Federal Eduardo Valverde.

O Sr. Neodi – Permita-me um aparte, Deputada.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA – Pois não, Deputado.

O Sr. Neodi – Quero parabenizar V. Ex^a. Deputada Epifânia Barbosa, pela lembrança que faz ao grande político que passou pelo Estado de Rondônia, e que infelizmente uma fatalidade tirou o Deputado Valverde do nosso meio. Eu lembro que quando fui Presidente desta Casa por um período de quatro anos, eu recebi inúmeras visitas do Deputado Valverde, os eventos importantes, temas importantes que nós discutimos nesta Casa, o Deputado Valverde fazia questão de estar presente. Nós temos oito Deputados Federais, na grande maioria das vezes nós contávamos com a ausência dos outros Deputados e a presença do Deputado Valverde. Então eu endosso as palavras de Vossa Excelência, até porque eu conhecia e tinha um grande respeito, uma grande admiração pelo Deputado Valverde, pela sua serenidade, pela sua forma digna, correta, de agir politicamente e eu também com certeza, fiquei muito triste no dia que eu recebi a notícia da morte, que foi assim uma fatalidade tão brutal. Uma pessoa saudável trabalhando em plenas funções do seu exercício de Deputado Federal, na sua plenitude do seu mandato e cumprindo o seu papel trabalhando, morreu trabalhando, pois ele estava indo a trabalho no município de Ji-Paraná. Então ficamos tristes e lamentamos a perda de um político do quilate do Deputado Valverde, um Deputado digno; e eu deixo aqui minha solidariedade a Vossa Excelência pelo discurso, desabafo que faz. Eu vi a emoção de Vossa Excelência quando proferiu seu

discurso, e não poderia ser diferente, Vossa Excelência que conviveu com ele politicamente durante tantos anos, e com certeza foi uma perda lamentável para o Estado de Rondônia. Nós desejamos, com certeza o Deputado Valverde, deixou seu legado político do Estado de Rondônia e que seja seguido por outros militantes do seu partido. Desejamos a família do Ex-Deputado Valverde que Deus lhe dê forças para superar os momentos de dor, que com certeza ainda consiste no coração de toda sua família e dos seus amigos mais próximos.

Muito obrigado Deputada.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA – Obrigada, Deputado Neodi, por compartilhar conosco neste momento, esse é um registro, eu acho que foi um dos poucos políticos que independente das diferenças partidárias, das nossas opções, ele sempre foi muito respeitado, por todos os partidos. Sempre foi como falamos ainda a pouco, conseguia ouvir a todos e tinha respeito por todas as lideranças políticas independente da questão partidária. E ouvi-lo falar aqui, até porque foi Presidente desta Casa duas vezes, só reforça ainda mais essa questão do respeito que ele sempre conseguiu obter de toda a classe política, de toda sociedade. Então eu agradeço muito as suas palavras, sei que são extremamente sinceras.

O Sr. Adelino Follador – Um aparte, Deputada.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA – Pois não, Deputado Adelino.

O Sr. Adelino Follador – Com certeza Deputada Epifânia, a senhora está falando do Deputado Valverde, o Ex-Deputado Valverde, eu fui prefeito doze anos, três mandatos e a gente teve a maior admiração, um político sério, tinha umas bandeiras, tinha umas ideologias, tinha umas ideias, brigava por aquilo. Mas respeitava todo mundo, inclusive, os prefeitos todos sempre elogiaram, mesmo os de outros partidos. A gente teve sempre um grande respeito, inclusive, tiveram várias emendas que foram liberadas, quando eu fui prefeito no meu município. Eu queria... com certeza nós perdemos um grande homem, uma grande pessoa, e com certeza Valverde ficou na história e vai ficar, pelo trabalho que fez. Lamentamos muito, mas foi um batalhador, deixou a sua história no Estado de Rondônia que ninguém vai esquecer.

Obrigado.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA – Obrigada, Deputado Adelino, esse seu depoimento da época de prefeito... a gente anda praticamente em todo o Estado, ou seja, por uma questão política de mandatos, seja por uma questão partidária e por aonde a gente anda é um depoimento dos prefeitos, dos Vereadores em todos os cantos deste Estado, do período que o Eduardo foi Deputado Federal, por onde ele passou, nos quatro cantos deste Estado, nos cinquenta e dois municípios, de uma maneira ou de outra, receberam uma ação do Deputado Valverde, principalmente nessa questão das emendas, e a partir de uma demanda da própria comunidade local. Então esse seu depoimento é realmente algo que a gente ouve em todos os lugares que passamos pelo nosso Estado.

Só para finalizar, sobre essa ida a Brasília eu acho que vocês certamente deverão compartilhar com todos de como foi essa ida, qual o resultado para tratar dessa questão da BR-364, que sempre tem sido pauta aqui das nossas Sessões, dos nossos debates, que de fato possamos ter um resultado efetivo, algo produtivo, porque o Eduardo Valverde ele é fruto da violência das nossas estradas, das condições das nossas estradas. A fatalidade parte da BR-364, e de outras situações, mas especificamente dessa. Então por isso que a gente nessa data... de vocês também terem ido, fazemos esse registro. Obrigada, Presidente.

O SR. EUCLIDES MACIEL (Presidente) – Ainda no Grande Expediente, só registrar a presença do senhor Oséias Luiz, Presidente da Associação dos Moradores da Cidade Alta, BR-319, sentido Humaitá. Muito obrigado Oséias Luiz.

Com a palavra pelo tempo de até 20 minutos, com apartes o ilustre representante da grande Ariquemes, Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Sr. Presidente Euclides Maciel, nosso companheiro conhecido de muitos anos, não é Euclides, na região de Ariquemes também, o senhor Presidente Hermínio que está presente aqui, todos os Deputados, o pessoal aqui presente, para nós é uma alegria uma satisfação. E mais uma vez vindo aqui nesta Tribuna falar de alguns assuntos, entre eles, a ida para Brasília para audiência que estivemos juntos ao DNIT. Nós tivemos várias audiências importantes, como o da ANAC, como Supremo Tribunal Federal sobre a dívida do BERON. Mas especialmente eu quero destacar aqui uma audiência que teve, vários Deputados, nós estivemos juntos com o DNIT, onde o General comanda aquele órgão, foi muito feliz, nos atendeu muito bem, e nós questionamos muito a questão da BR-364, inclusive, nós questionamos porque neste final de ano, nós tivemos a oportunidade de ir para o Rio Grande do Sul, passar por Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso e quando chegamos em Rondônia, eu falei para ele que a gente leva um susto, porque aqui não tem mais acostamento, aqui não tem mais as laterais, não tem mais limpeza, só tem buraco e a dificuldade, inclusive, o próprio Carlos Magno pediu para a gente pegar mais leve, e naquele momento, inclusive, o Senador Raupp estava presente, o Senador Assis Gurgacz e nós falamos que não estávamos exagerando não, que aquilo era uma realidade. Eu também fui vítima Deputado Lebrão, da BR-364, onde a caminhonete aquaplanou e nós tombamos e a sorte minha é que não vinha carreta naquele momento que eu tombei contramão e deu perda total da caminhonete, e ainda tive a oportunidade de estar aqui, mas muitos não tiveram. Hoje mesmo vim de Ariquemes, um carro desviou de um buraco, e os dois, uma caminhonete placa de Ariquemes e outro de Porto Velho, outro carro pequeno se acabara, os dois acabaram com a frente, eu não sei quantas vítimas teve, porque a Polícia Federal não deixou a gente parar lá. Então a BR-364, hoje eu considero a matéria mais crítica, a BR-364, hoje é o que mais está vitimando, que mais está dando prejuízo, o que mais está dificultando o desenvolvimento do Estado de Rondônia. Então com certeza essa audiência foi muito importante e gostei quando o General

citou, dizendo que mudou, rescindiu todos os contratos já existentes aqui no Estado de Rondônia da BR-364, inclusive, as empresas que fiscalizam e quarta-feira agora, amanhã vai bater o martelo da última empresa, da quarta empresa de outro trecho, são quatro trechos, vão ser quatro empresas que vão trabalhar e vai ser feito uma manutenção definitiva e ele falou que vai fiscalizar para que isso aconteça. Um trabalho de qualidade para que não aconteça mais o que está acontecendo no Estado de Rondônia. Então eu acho que foi muito importante. O Deputado Tucura também estava lá e falou muito sobre isso, o Deputado Adriano Boiadeiro também se posicionou, o Deputado Herminio falou, vários Deputados que estavam lá, nós, e ele percebeu a importância da recuperação da BR-364. Então a nossa visita, acho que foi muito útil. O DNIT de Rondônia, houve já um escândalo e já houve prisões, e nós temos que fazer, inclusive, naquele momento quando eu fui chamado a atenção pedindo para que eu pegasse mais leve, foi quando o General, que eu inclusive falei que eu não estava na Bolívia não, eu estava no Brasil, eu estava ali e estava falando que quando cheguei em Rondônia, a BR acabou e o resto do Brasil também é fiscalizado pelo DNIT nacional, então por que Rondônia estava dessa maneira? O Presidente falou muito bem lá, no momento, e a gente viu que o DNIT de Rondônia tem muito para melhorar. Eu acho que já teve problemas e com certeza tem que melhorar muito.

O Sr. Lebrão – Um aparte, Deputado?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Por favor, Deputado Lebrão.

O Sr. Lebrão - Agradeço o aparte de Vossa Excelência e quero parabenizá-lo pelo seu discurso. Vossa Excelência que sempre defende o povo do Estado de Rondônia em todos os assuntos, em todas as questões e a gente fica muito decepcionado quando a gente ultrapassa ali o centro de Vilhena e entra no Estado de Rondônia, parece que a gente está saindo do Brasil. Aliás, eu quero até fazer, como o senhor dizia, a Bolívia, as estradas bolivianas, hoje, são melhores do que a BR-364 que infelizmente é uma máquina de matar. E Vossa Excelência teve a infelicidade de participar de um acidente, se envolver num acidente, não foi diferente da Prefeita de São Francisco também, que há algum tempo atrás capotou ali em Ariquemes por causa de um buraco na BR-364.

O SR. ADELINO FOLLADOR – O Deputado Jean também capotou.

O Sr. Lebrão – Também. Agora, Deputado, só manutenção já não resolve mais, Deputado Neodi, o problema da BR-364. A BR-364 é a rodovia da morte, tem poucas rodovias no Brasil que tem o movimento de carga que tem a BR-364 hoje. Ela precisa ser duplicada imediatamente, não tem mais tempo não. E o Estado de Rondônia que é um Estado que cresce e que recebe todo o tráfego de caminhões pesados do norte do Mato Grosso, que usam essa rodovia, infelizmente uma rodovia que foi construída nos anos 80 e que não tinha, eu acredito que não foi planejada para o fluxo de movimento e para o peso que comportam hoje os caminhões que transportam soja, os bi-

trens com cinquenta toneladas cada caminhão, infelizmente a estrutura não é suficiente. Então nós temos que realmente buscar, hoje, a duplicação da BR-364 o mais urgente possível. E o que é pior, a gente vê as rodovias que dão ligação à BR-364, como por exemplo, a BR-429 também, uma rodovia que nem foi construída ainda e que já se encontra em estado precário, com buraco, pontes de madeira, uma estrada que vai ser um corredor internacional, que liga o Brasil aos portos do Chile, já estará implantado, ainda esse ano, as balsas que farão a travessia no Forte Príncipe da Beira, uma estrada recém-construída que, infelizmente, nos trechos que foram construídas através da FIDENS, já se encontra em situação precária. Então é preciso rever muito a malha rodoviária do Estado de Rondônia que pertence ao governo federal porque infelizmente não tem condições da gente assistir todos os dias acidentes, principalmente nós que transitamos na BR-364 e vê a situação precária em que ela se encontra.

Obrigado, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu que agradeço o aparte. Dizer que também, um assunto que nós levamos lá é da BR-421, que tem a oportunidade de ter uma BR federal que passa por dentro de Campo Novo. Então, Campo Novo de Rondônia hoje é um dos únicos municípios que não tem ligação, Deputado Neodi, por asfalto. E ele está sendo sacrificado porque tem uma BR federal que passa dentro. Deveria ser, chegar o asfalto antes das RO's estaduais. Então, todos os municípios de Rondônia hoje têm asfalto, menos Campo Novo, que hoje passa essa BR-421. Então nós falamos, ele viu no mapa, inclusive, a Deputada Ana também citou a questão de 750 quilômetros que vai diminuir de Ariquemes a Guajará-Mirim, vai diminuir 750 quilômetros. Então, com certeza, foi um assunto muito importante, aonde o general também citou a questão dos 14 quilômetros que passa dentro da floresta, que tem que ter a questão do impacto ambiental, tem que negociar com o IBAMA, mas ele falou que compensa, que vai batalhar para isso. Mas eu falei que se não conseguir abrir esses quatorze quilômetros para ligar até Guajará de imediato, mas pelo menos até Campo Novo, para não deixar aquela comunidade sacrificada, isolada, todo ano com problemas.

Eu gostaria, Presidente, de pedir ao senhor, aqui tem o PCCR, que o Sindicato esteve com a gente, acho que está visitando os Deputados, não sei se chegaram até aqui, o número 35, PCCR da Junta Comercial. É uma negociação, há muito tempo tem uma negociação com o governo do Estado e hoje chegou aqui, já foi lido o PCCR da Junta Comercial. Então eu gostaria, Presidente, que fosse dado prioridade, se não puder hoje, pelo menos lá em Guajará a gente vote, porque é um anseio daqueles funcionários. Também tem um pedido de aprovação do superávit da própria Junta Comercial, que é recurso próprio, que é o Projeto nº 23, que também depende, um depende do outro, porque tem que aprovar esse superávit para que seja pago esse Plano de Cargos e Salários aos servidores da Junta Comercial. E como se trata de recursos próprios, da própria Junta e já entendimento foi um com a Coordenação lá da Junta Comercial e mais o governo do Estado, nós poderíamos agilizar o mais rápido possível para aprovar aqui nesta Casa, nós estaríamos auxiliando os funcionários

daquela Junta Comercial que faz um grande trabalho. É uma equipe muito eficiente e faz um grande trabalho. Então gostaria que fosse atendida essa reivindicação que acho muito importante. Vou aproveitar ainda, Presidente, para registrar aqui, eu já cobre aqui nesta Tribuna, já cobre aqui, esses dias em Ariquemes, com o prefeito de Ariquemes, junto com o Governador. Nós, Ariquemes, perdemos mais de quarenta milhões de reais do saneamento básico o ano passado e esse ano, por causa da briga que foi feita entre CAERD e prefeito de Ariquemes, na época. E eu não vejo, embora que eu já tenha citado isso, já tenha cobrado, eu não vejo preocupação até o momento, Deputado Euclides Maciel, do prefeito municipal, em conversar e tentar resolver esse problema. Se nós não resolvermos esse ano, se o prefeito junto com a CAERD não negociar, que hoje o próprio Governador tem como participar dessa negociação, resolver esse problema, nós vamos, o ano que vem, ficar de novo, vamos perder o recurso do PAC para saneamento básico. Então eu estou aqui, já conversei pessoalmente e estou alertando porque achamos que é um problema muito grave em Ariquemes, que nós, hoje, no Estado de Rondônia, mais de vinte municípios receberam recursos para saneamento básico e Ariquemes que é hoje a terceira cidade do Estado de Rondônia está em zero de saneamento básico e parece que ninguém está preocupado. Então quero fazer esse alerta, dizer que é muito importante resolver, e hoje a CAERD tem suas dificuldades e o próprio Deputado Jesualdo que era um dos maiores críticos nesta Casa sobre a CAERD, ele conversou com a CAERD, negociou e já assinou convênio. Então nós não admitimos que, às vezes, uma questão pessoal, às vezes uma questão de compromisso de campanha com certas pessoas, fique protelando e a população fique ali... que a Alameda do Ipê, tem uns prédios lá que não têm aonde mais colocar fossa, no centro da cidade. Não adianta, não tem como alugar os apartamentos porque tem problema, porque não tem saneamento básico. Então, com certeza, é uma preocupação que nós temos e eu já me coloquei à disposição do Prefeito de Ariquemes, não estou criticando porque eu acho que nós temos que ajudar naquilo que for possível, e não foi só uma vez não, me coloquei à disposição já umas duas ou três vezes e eu não vejo ninguém falar disso. Por isso nos preocupa e quero deixar registrado esse alerta; essa necessidade para que venha à tona, para que a gente discuta, para abrir uma discussão nesse sentido, que isso é bom para Ariquemes, hoje nós temos que aproveitar esse momento, porque o Governo Federal tem verba destinada para saneamento básico. Então nós não podemos nos omitir de fazer o nosso dever de casa, nos habilitar para buscar esse recurso.

Muito obrigado.

O SR. EUCLIDES MACIEL (Presidente) – Muito obrigado, Deputado Adelino Follador.

Agora, no Grande Expediente ainda, vinte minutos com apertes, o ilustre Presidente Deputado Hermínio Coelho.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Boa tarde a todos.

Quero cumprimentar meus companheiros e minhas companheiras Deputadas, cumprimentar a imprensa, os servidores e a população que está presente aqui. O Deputado

Adelino citou a questão do Plano dos Servidores da Junta Comercial, o Deputado Flávio já tinha pedido e eu acredito que não tem problema nenhum nós votarmos hoje, está o pessoal, os servidores estão aí, não tem problema a gente votar. Plano de trabalhador quando já vem ok entre os trabalhadores e o Estado, não tem problema a gente votar hoje, não.

Eu venho à Tribuna hoje para falar com relação, Deputado Neodi, a nossa ida a Brasília porque foi muito bom, foi proveitoso para Rondônia. Eu sempre tenho dito às vezes à imprensa e algumas pessoas do Estado de Rondônia às vezes reclamam que vereador e deputado estadual vão fazer em Brasília, vai só passear e gastar o dinheiro do Estado, eu até concordo em parte, Deputado Neodi, porque se nós tivéssemos Senadores e Deputados federais que representassem bem Rondônia realmente não precisava, não tinha nada que deputado estadual ir à Brasília, o nosso papel é aqui no Estado, mas infelizmente a gente vai lá não é porque a gente adora, é porque infelizmente a nossa bancada federal, quando eu falo que a bancada é frouxa alguns, alguns se doem, o Presidente do meu Partido, o Deputado Moreira Mendes ficou chateado: “porque o Hermínio chamou de frouxo”. Eu nem incluo o Moreira Mendes até porque o Presidente do meu Partido, o Deputado Moreira Mendes eu nunca o vi enganando ninguém neste Estado com relação a transposição ou a questão do BERON, aí quando eu cito a bancada de Rondônia é frouxa eu não estou incluindo o Moreira Mendes, não estou incluindo o Deputado Moreira Mendes, até porque o Moreira Mendes, as bandeiras que ele tem em Brasília é com relação ao Código Florestal, a questão da agricultura do Estado, da agropecuária e sempre tem defendido muito bem o nosso Estado nessas áreas. Com relação a essa enganação da transposição e desses rolos todos do BERON, o Deputado Moreira, eu nem incluo isso, eu fico até triste quando eu vejo o meu Presidente ficar com esses “pantins”, sabe Deputado Cláudio Carvalho, como diz lá no Ceará, no Nordeste, “pantim” e jamais eu falo isso para afetar o Moreira até porque eu acho que ele não tem culpa, ele podia muito bem, talvez ele pudesse falar em Brasília, mas, o estilo do Deputado Moreira Mendes é completamente diferente do meu, nunca exigi do meu Presidente que ele ficasse brigando ou criticando os nossos representantes, principalmente a nossa bancada federal, mas quando eu falo da bancada federal eu falo principalmente do Valdir Raupp que é o principal culpado de todos esses problemas de Rondônia, e também do Senador Cassol. O Senador Cassol também tem muita culpa no cartório porque era o homem que mandava no Estado na época e na época não barganhou o Estado de vez essa questão de nós ficarmos livres da dívida do BERON e também da transposição. Eu queria ver, Deputado Neodi, quando o governo federal dependia de Rondônia, Deputado Euclides, eu queria ver se o Estado de Rondônia dissesse: “tudo bem nós autorizamos a licença tranquilo para você construir as usinas, mas primeiro vamos anistiar essa dívida maldita que o Valdir Raupp deixou para o Estado”. Os trabalhadores até 91, de Roraima, Amapá, que não tem nem usina e há muito tempo eles fizeram a transposição e aqui no momento certo da gente barganhar para o Estado, eles não barganharam, agora não tem moral, até porque, com certeza, todos, todos que eu falo, os principais tem rabo preso e não tem moral para exigir do governo federal, muito menos das usinas. Porque quando eu

tenho falado que eu queria que o Governador Confúcio e o vice Airton Gurgacz viajassem dez dias, que eles arrumassem uma viagem para qualquer lugar, dez dias, dissessem: "Herminio, assume esse trem ai dez dias". Deputado Lebrão, eu queria ver se eu não pegava a SEDAM, os técnicos da SEDAM, pegava aqui os 24 Deputados e ver se nós não parávamos essas duas obras, e nós vamos parar, Deputado Cláudio, não era fechando a porteira como fechávamos as empresas de ônibus não, nós vamos parar era dentro da lei, as leis ambientais que tem neste país e neste Estado eles violaram todas, mas vê se um fiscal da SEDAM ou um fiscal do IBAMA tem moral para ir lá nas usinas, é perigoso sair de lá no chute, levar surra de cinto, se for um fiscal lá encher o saco dessas duas usinas.

Agora se um trabalhador desse Estado, Deputado Neodi, fizer qualquer... derrubar um pé de pau, às vezes um pau que não dá fruto nenhum, ai meu amigo, rapidinho chega fiscal da SEDAM, do IBAMA para multar o trabalhador ou até prender, mas infelizmente eles não têm coragem, eu queria ver essas usinas paradas; paradas e dizer assim, o seguinte, porque todo mundo sabe que a autorização que o IBAMA e a SEDAM deram para essas duas usinas tinha um limite, e eles já dobraram, dobraram, eu ouvi falar que eles aumentaram a cota já em quase um metro a mais, oitenta centímetros como tem falado que eles aumentaram dobra o impacto ambiental, Deputado Cláudio, na região, fizeram tudo isso e ninguém vai pagar por isso? o que era que nós tínhamos que fazer? Parar as usinas. E se o Governador também não quiser viajar mais o vice, se ele quiser, nós vamos junto com ele para canetar, para fechar essas usinas, nós vamos, se ele quiser, nós vamos lá junto com ele, dar coragem para ele, embargar dentro da lei e exigir: " não governo federal, não tem problema nenhum, nós estamos parando aqui primeiro porque está tudo errado mesmo, mas você resolve os problemas aqui da transposição". Enganaram o povo de Rondônia, os nossos servidores, venderam toda essa facilidade que os servidores do Estado até 91, todos seriam transpostos, que todos iriam dobrar o salário, no mínimo, todos iam dobrar no mínimo o salário, e até agora nenhum trabalhador foi beneficiado, e eu não sei nem se vai, pode até alguém vir a ser transposto deste Estado nessa transposição, mas vai ficar numa situação, Neodi, que o Estado não vai nem sentir impacto nenhum, vai ser de uma forma tão devagar que não vai fazer diferença nenhuma para o Estado. Aquela expectativa que nós tínhamos que o Estado ia economizar sessenta, setenta milhões/mês e que ia entrar da União cento e poucos milhões/mês, dinheiro da União que ia entrar para girar na economia do Estado, isso tudo não vai acontecer nunca mais, era simplesmente para isso, o governo federal pega todo mundo até 91, anistia agora essa maldita dívida do BERON, nós já autorizamos, quer mais dois metros de cota a gente dá, mas primeiro vamos barganhar para o nosso Estado. Mas, infelizmente, eles barganharam muito bem, o Cassol e o Roberto Sobrinho, o Roberto representando o município e o Cassol o Estado. Barganharam muito bem para eles porque para o Estado ficaram só os pepinos, e o exemplo da esculhambação é Jaci-Paraná. Jaci-Paraná ficou no meio das duas confusões, são dois empreendimentos, Paraíba, falam em trinta bilhões de reais ou é de dólares, é um dos maior empreendimentos do mundo, uma das obras mais caras do mundo essa duas obras do

Madeira. Ai tem um Distrito, um Distrito de Porto Velho, antigo centenário pacato, pobre, mas pacato, simples, povo respeitador, trabalhador, aí a confusão, fica uma usina na frente e outra atrás de Jaci, o que era para Jaci, Jaci hoje era para ser uma Suíça, uma Suíça rondoniense. Aquilo ali era para estar uma maravilha, mas virou uma zona a nossa Jaci Paraná. Jaci Paraná, hoje é um dos lugares que tem mais prostituição no Brasil, é assalto, droga, todo tipo de coisa ruim em Jaci Paraná. Tinha a prainha de Jaci Paraná, acabaram com a prainha, aquilo ali, Davi, meu companheiro Davi Nogueira, que eu estou vendo no Plenário, na galeria, não tem dinheiro que pague, o crime ambiental é que não paga mesmo. Esse povo afronta a gente. Quando falamos que esse tipo de gente responsável por esses danos, não é nem danos, por esses latrocínios ou qualquer coisa parecida deveria, sei lá, no mínimo, a prisão perpétua ou até um paredão, um fuzilamento no paredão. O mal que esses caras fazem para o nosso povo aqui, e o pior é que ainda fica mentido, enganando na maior cara de pau, aparecem toda hora na mídia, na televisão, no rádio, ao vivo com a mesma conversa fiada, e nós, para o povo parece que está tudo beleza, parece que está tudo maravilha, nós não temos reação nenhuma, não temos reação nenhuma, parece que nós gostamos mesmo de ser enganado, de ser passado para trás, como nós, infelizmente, cada um enganando melhor do que o outro. E nós, a Assembleia Legislativa, eu sempre tenho dito o seguinte: a nossa Assembleia que sempre foi tão mal falada e toda desgraça desse Estado sempre foi colocada em cima da Assembleia, porque aqui a desgraça sempre foi a Assembleia para o Estado, os governos fazem todo tipo de safadeza e de malandragem, de pilantragem nesse Estado e sempre quem pagava o pato, e quem paga o pato é a Assembleia na maioria das vezes. Mas porque infelizmente a Assembleia muitas vezes também vacilava, e hoje temos que trabalhar muito isso para que não venhamos vacilar, para que nós venhamos fazer o nosso papel, que hoje eu já sinto na sociedade de Rondônia, já o povo começando: "parece que a Assembleia realmente está mudando". E quando eu vejo, Deputada Epifânia, eu vejo na nossa Assembleia, por exemplo, nós tanto que defendemos o tal do republicano e eu já vejo aqui na Assembleia funcionando razoavelmente o republicano. Eu não vejo Deputados aqui, se tem algum Deputado fazendo rolo, faz muito bem feito e eu tenho certeza que não tem, porque quando a gente faz rolo principalmente na nossa Casa tem muito fofoqueiro, nesta Casa. Aqui quando a gente faz qualquer coisa errada todo mundo sabe, e quando eu falo fofoqueiro, não são os nossos servidores estatutários não, são todos, todos nós aqui; aqui não tem segredo na nossa Casa. Eu fico feliz demais de estar, às vezes muita gente interpreta a gente mal: "o Herminio, é jogo duro, é bruto, é ignorante ou é doido". Eu não sou nem uma coisa, nem outra, eu nem sou doido, nem sou ignorante, e nem sou brabo e nem sou nada disso, mas o que venho sendo, a cada dia, cada dia eu fico indignado com essa política, com essa política enganosa dos nossos políticos. O exemplo do DNIT, nós tivemos no DINT, os Deputados Estaduais estavam lá, o Senador Acir, que nos acompanhou o Senador Acir Gurgacz, nos acompanhou e o general parece ser uma pessoa boa, o general inclusive, quase que vem para Guajará, agora quinta-

feira, mas infelizmente ele disse que não vai poder vir porque já tinha um compromisso parece que com a Presidente Dilma, e que não vai poder está aqui na quinta-feira, mas vai me mandar um representante, e deixou claro que Rondônia realmente sempre foi abandonada, Rondônia nunca teve um tratamento que devia do DNIT, mas que eles iam começar a recuperar, pagar a dívida que o DNIT tem com Rondônia. E com relação a 364, no trecho mais crítico, que é de Ouro Preto a Pimenta Bueno, a empresa já ganhou a licitação, e segundo ele até o dia trinta, agora, desse mês se a empresa não iniciar a obra Deputado Lebrão, ele mesmo, ele não vai mandar fiscal não, ele vai lá na empresa multar a empresa, e o General parece ser um cabra machão, valentão, ele dar de dez a zero em Vossa Excelência, assim no jeito de bruto. O General me parece ser um cara sério, falou que logo, logo, e os outros lotes da 364 estão sendo tudo encaminhado. E com relação a 425, que é a pior que tem, que acabou o asfalto, que é a BR que dá acesso a nossa Guajará-Mirim, segundo ele, dia 27 de março, vai ser licitada e não vai ser licitada pela 866 não, vai ser licitada, Deputado Cláudio, num tipo de modalidade que tem, que diz que é rápido, diz que não é tão burocrático, é rápido e que logo, logo, e não é para tapar buraco não, Deputado Tucura, da BR, Vossa Excelência estava lá, Vossa Excelência viu, não é para tapar buraco da 425 é para fazer a 425 todinha, refazer da 364 até Guajará.

Tivemos o encontro também, reunião com o Lewandowski, o Ministro do Supremo. Agora, com relação a essa questão da visita ao Supremo Tribunal Federal, nós tivemos lá o Senador Acir, conseguiu a agenda, inclusive, a surpresa nossa foi quando nós estávamos lá para falar com o Ministro, quem era que estava lá? Valdir Raupp, Valdir Raupp, que foi o principal culpado por toda essa história do BERON; e ele estava lá dizendo que era para falar com a Ministra Carmem Lúcia, que não tinha nada a ver com a história, mas terminou acompanhando. E o Ministro deixou claro o seguinte: que vai convocar, vai intimar todas as partes envolvidas que tem interesse no processo para que cada um se manifeste em quinze dias. Eu estou preocupado, sabe por quê? Porque enquanto nós estávamos lá para tentar tirar essa dívida vergonhosa das costas de Rondônia, o Governo de Rondônia estava abrindo convite aqui para os Bancos Privados em Rondônia, aqui em Porto Velho, para vender, pegar dinheiro emprestado de banco privado para pagar dívida do BERON, Deputado Neodi. Agora, um Estado que não paga os fornecedores já quase um ano, um Estado que não paga nem os fornecedores, aí fica querendo, enquanto nós estamos tentando... o pior que o próprio Estado, o próprio Estado tem uma ação, Deputado Lebrão, tem uma ação do Estado de Rondônia contra essa dívida dizendo que não devemos, que é mal contada essa história dessa dívida. E tem um laudo, tem um parecer do Conselheiro Crispim, do Tribunal de Contas, que é um dos homens mais especialista em Matemática desse Estado, comprovando que a União é que deve para nós, que não devemos mais nada para a União, e tem laudos técnicos de peritos, de peritos não de Rondônia, peritos lá de Brasília, provando Deputado Neodi, que nós não devemos mais nada. A dívida do BERON no início, na época que o Banco ainda era de Rondônia, diz que era de cinquenta milhões, o Governador Raupp, na época que era Governador

pegou o Banco e entregou para o Banco Central por seis meses, o contrato era de seis meses, para o Banco Central sanear ou liquidar o Banco. O Banco Central veio devolver com três anos, a dívida já era de quinhentos milhões, nós já pagamos, Deputado Adelino, um milhão cento e setenta, um bilhão, nós já pagamos um bilhão, cento e setenta milhões da dívida, já pagamos porque é descontado todo mês do repasse do Estado de Rondônia. E falta pagar ainda um bilhão e trezentos milhões, Deputado Neodi, o Governo ia pegar dinheiro dos bancos privados para pagar a dívida. A partir do momento que o Governo está fazendo isso, ele não tem mais interessante em acabar com a dívida lá em cima, porque perde até o objeto e o Ministro do Supremo, o Dr. Everton também, Procurador Geral estava lá presente, o Ministro do Supremo falou; o Dr. Everton falou o seguinte: "Hermínio, o Lewandowski, o Supremo jamais vai dar canetada a favor de Rondônia". Eles sabem, Deputada Epifânia, eles sabem Deputado Edson Martins, que Rondônia tem razão com relação a essa dívida do BERON. Mas sabe por que o Supremo não vai dar canetada nunca, Deputado Neodi, a favor de Rondônia? Porque abre um precedente para o Banco de São Paulo, para o Banco de Santa Catarina, para o Banco do Rio Grande do Norte, tem vários Estados com a situação parecida com Rondônia, o Supremo jamais vai fazer isso, o Supremo está esperando que alguém, que as partes, o Banco Central, o Governo Federal, TCU e o Governo de Rondônia chegue num entendimento para diminuir juros ou diminuir a dívida. Enfim, eles estão esperando, ele quer intermediar, se ele tomar uma decisão, ele vai tomar a favor da União, ele não vai tomar a favor de Rondônia. Não porque Rondônia não tenha direito, mas porque ele vai criar um imbróglio, um imbróglio financeiro para a União. Por isso, pessoal, nós com esse tipo de representante... eu não quero arrumar confusão com o Governador Confúcio, pelo menos até quinta-feira, porque eu estou esperando ele quinta-feira lá Guajará-Mirim, na nossa Sessão, eu não quero brigar com o Confúcio Moura, eu sou oposição a Confúcio Moura em qualquer lugar, mas em Guajará-Mirim eu não quero ser oposição do Confúcio, Guajará precisa do Estado e nós Deputados, para eu chegar lá em Guajará e esculhambar o Confúcio ou qualquer outro político e falar um monte de besteira, é muito fácil, mas o povo de Guajará não quer só isso, ele quer coisa na prática e só quem pode fazer coisas na prática mesmo de urgência, é o Executivo, infelizmente nós Deputados, nós não temos o poder de fazer. Mesmo assim, mesmo assim, Deputado Neodi, nós estamos levando a Câmara de Vereadores não tem carro e nós estamos pegando um unozinho aqui nosso, arrumado, um unozinho e estamos levando para fazer uma doação para a Câmara de Vereadores, vamos entregar lá quinta-feira, um unozinho. O que podemos fazer por conta própria, vamos fazer, mas é pouco, o importante é o Estado estar lá para assumir junto com os Deputados, políticas que venha resgatar, começar resgatar a nossa Guajará-Mirim. E é isso, eu tenho dito o seguinte: não é porque eu queria, eu estou disposto, se o nosso Governador Confúcio, por exemplo, pegasse esse um bilhão que nós autorizamos de financiamento para construir presídio, escolas, hospitais e tudo mais, se ele pegasse esse um bilhão e investesse: "nós vamos aplicar na agricultura de Rondônia, deste Estado", um pouco na agricultura, outro pouco para melhorar a educação, outro na questão de

criar oportunidade nas periferias, construir espaços de cultura, de lazer, de esporte para nossa molecada da periferia e na agricultura para gerar riqueza nesse Estado.

Também essa questão das usinas, Deputado Cláudio, se ele quiser, o Governador, ele pode contar com a Assembleia, com o apoio eu acho integral, de 100% dos Deputados, porque nós estamos aqui para apoiá-lo, a tomar essa medida de pegar a SEDAM, de embargar, parar essas duas obras até que o Governo Federal venha realmente respeitar e assumir o compromisso, assumir a dívida que ele tem com o nosso Estado.

O Sr. Edson Martins – Conceda-me um aparte, Deputado?

O SR. HERMÍNIO COELHO – Pois não, Deputado Edson.

O Sr. Edson Martins – Sr. Presidente, eu gostaria de cumprimentar Vossa Excelência, cumprimentar os demais Deputados, as pessoas que compõem Plenário desta Casa, vereadores, Vereador Ronaldo de Presidente Médici; o Vereador Adão de Nova Brasilândia, o vereador do meu Partido. Quero cumprimentar todos os vereadores e autoridades, lideranças aqui presentes.

Gostaria de parabenizar Vossa Excelência pelo seu discurso quando fala dessa dívida que o Estado, com certeza o povo do Estado de Rondônia não deve. O Estado de Rondônia está pagando uma dívida que realmente o Estado não deve, deixando de fazer os investimentos que o Estado precisa para atender a sua população em todas as áreas. O Estado de Rondônia nunca teve recurso para investir no social, a saúde do Estado de Rondônia por muitos anos não teve nenhum investimento e agora nos últimos dois anos do Governo Confúcio teve realmente alguns investimentos consideráveis, mas que ainda é muito pouco. Mas tem uma situação também, Presidente, que eu estava levantando e que me preocupa muito, é a questão do IPERON, a questão da segurança dos servidores do Estado futuramente quando forem realmente para a reserva, todos os servidores do Estado que tem hoje uma quantidade ainda mínima, mas com certeza esses servidores vão precisar se aposentar um dia e o Instituto de Previdência deve aproximadamente quatro bilhões de reais. Eu acho que desde o início da criação do Instituto de Previdência, o Governo vem repassando às vezes o mínimo necessário para cobrir as despesas mês a mês, ou a cada ano e o Instituto realmente tem um déficit. Quando vai para os municípios também não é diferente. Conversando com os vereadores lá no município de Novo Horizonte na semana passada, o vereador dizendo que um pequeno município com um orçamento de dez bilhões, tem quatro milhões de dívidas com o Instituto de Previdência. O município de Alvorada tem oito milhões de dívidas, quase correspondente ao orçamento de um ano do município. Então, Vossa Excelência tem razão, eu acho que a farra que existia com o dinheiro público era muito grande, eu acho que nós precisamos realmente ter muita responsabilidade, eu acho que está na hora de tomar posição radical. O Governo do Estado fez até aqui um relatório muito bonito na abertura aqui do ano Legislativo, quando ele disse que esse ano de 2012 se colocou nas contas do IPERON aproximadamente um bilhão, eu acho que nós temos realmente que estar atentos, o Instituto de

Previdência precisa não é colocar um bilhão, precisa realmente repassar tudo que é de direito para o Instituto de Previdência para que os servidores possam ter a garantia, porque daqui a pouco o servidor vai para aposentadoria com o Instituto falido sem condições de repassar, de pagar o salário daquele que realmente tanto trabalhou por esse Estado. Então, gostaria de deixar essa participação no seu discurso, de parabenizar, porque sempre que Vossa Excelência, às vezes, até mesmo criticando, mas foi criticando o desmando às vezes... sempre existiu com o dinheiro público. Então, parabéns, e deixo aqui registrado a minha preocupação quanto à situação hoje, não só do Estado, mas do Instituto de Previdência dos municípios também, porque a situação dos municípios realmente não é boa. São dívidas realmente monstruosas... o Instituto de Previdência, a irresponsabilidade dos ex-governadores, dos ex-prefeitos que tem sido às vezes o descaso com o Instituto de Previdência. Seria esse o meu aparte, Senhor Presidente. Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Obrigado a Vossa Excelência, Deputado Edson.

Essa questão do IPERON, é o seguinte: primeiro, nós sabemos o rombo que tem, mas até agora, por exemplo, o Estado, o próprio Governador Confúcio falou que ele está tentando recuperar, lógico que recuperar não recupera, o que pode ser feito é colocar daqui para frente o dinheiro. E quem cometeu todo tipo de irresponsabilidade, que não recolheu o dinheiro do IPERON para trás, ninguém fala quem foi que deixou de recolher do IPERON, que cometeu crime, que segurou, como é que chama o indivíduo quando segura o dinheiro, o dinheiro que não é dele, ele descontava dos trabalhadores, dos servidores e não recolhia, não tem nenhum ex-governador, Deputada Epifânia, respondendo por nada, não tem nenhum. Eu acho engraçado, que nós Deputados, qualquer coisa, porque errar todos nós erramos, qualquer errozinho que um Deputado comete, Deputado Lebrão, a ficha dele fica suja ligeiro demais. Eu estava falando até esses dias, se eu tivesse cometido 1% das safadezas que esse Senador Raupp cometeu neste Estado, eu acho que eu tinha já pegado uns 100 anos de cadeia, eu estava preso. Mas não, ele está lá nadando por cima da carne seca, é o gostosão do PMDB nacional. Mas um dia, daqui a pouco a Deputada Epifânia vai dizer: “Deputado Hermínio, praga não, não joga praga não”. Mas é como eu lhe falei, eu não acredito que o cara faça tanto mal, qualquer ser humano que faça tanta maldade que não venha sofrer as consequências ainda nessa vida, eu não acredito que vai escapar um, sem pagar. Entendeu Deputado Adelino, porque é uma coisa da natureza, os caras que judiam dos trabalhadores, que judiam do povo simples, um dia ele paga, de uma forma ou de outra, uma hora ele vai pagar, ele que eu falo, eu não estou nem falando direto dele, qualquer um de nós que venha cometer barbaridades, porque a gente errar e cometer erros e pisar na bola é comum, qualquer ser humano, macho, homem, pisar na bola; agora, ser covarde a vida toda, trair, enganar o povo a vida toda aí já é muito criminoso, é muito criminoso, o que se faz com o nosso povo, o que esses caras têm feito com o nosso povo é criminoso, o cara fala assim: não, o cara estuprou ou matou alguém ali. O que esse povo faz Deputado Lebrão, é

muito pior, muitas vezes até porque o cara que mata ou que assassina, ou faz qualquer coisa por aí é consequência desses tipos de políticos e de políticas que leva muitas vezes as pessoas a não terem oportunidade na vida e de repente segue num caminho ruim e termina às vezes entrando no crime. Enfim, tudo às vezes é consequência dos maus políticos, a maioria dos nossos presos que estão no Urso Branco, dos nossos jovens que morreram no tráfico, no assalto, enfim na vida errada, a maioria deles não nasceram bandidos, infelizmente é a falta de oportunidade. Eu lembro que um dia tinha um rapaz, nós trabalhávamos nas empresas de ônibus, Deputado Cláudio, naquela época, e tinha um rapazinho lá que todo dia ele estava na porta da garagem de ônibus, todo dia, eu acho que mais ou menos um ano todo dia ele estava na porta de uma garagem atrás de um emprego de cobrador ou lavador de ônibus. Ai ele sumiu de lá, sumiu da garagem, um dia teve uma rebelião no Urso Branco e nessa rebelião morreram alguns e um dos que morreram foi esse rapaz, foi aí que nós viemos saber que ele estava no Urso Branco e foi morto na rebelião. Por isso é que nós temos combatido, Deputado Lebrão, essa política covarde aqui dos nossos políticos. Quando eu falo nossos políticos, são os que têm poder de mudar, porque nós Deputados e Vereadores, temos uma participação, nós podemos até contribuir, mas nós não temos poder, principalmente sozinho de mudar quase nada. Eu não me conformo com esses caras, eu tenho dito o seguinte, eu estou há vinte e poucos anos aqui em Porto Velho, eu já fiz greve até de fome para defender motorista e cobrador, apesar, Deputado Claudio, que eu nunca comi tanto na minha vida como naqueles três dias de greve de fome que eu foi lá de frente a casa do Prefeito Chiquillito Erse na época, porque durante o dia eu não comia porque os puxa saco do Prefeito estava lá e a imprensa, mas durante a noite que ficava lá só os meus colegas, os caras levavam buchada de bode para mim de madrugada, ai eu comia demais porque eu tinha passado o dia sem comer, no outro dia de manhã o Dr. Paulo que era médico do sindicato ia me consultar dizia assim: "no terceiro dia de greve de fome o Presidente do Sindicato, Hermínio já está ficando debilitado, a fome já esta afetando os órgãos vitais". Eu estava pedindo sorrisal já não aguentando de tanta azia de ter comido buchada, mão de vaca e queijo, de madrugada. E ai eu fiz tanto piseiro neste Estado e nesta cidade de Porto Velho, ai me candidato a Deputado Estadual para fazer nove mil votos, Deputado Lebrão, um aperreio, meu amigo, uma luta desgraçada para fazer nove mil votos. Ai o cara está há trinta anos neste Estado só enganando e mentindo, desde da época que era Secretário, não sei lá de quem no DER, a vida desse barbudo, daquele casal é enganar o povo deste Estado, ai o cara se candidata, de setecentos e oitenta mil, Nilton Salinas, de eleitor que vota na eleição, ele tem quinhentos mil, ele tem meio milhão de votos. Por isso que eu admiro o Raupp. Qualquer dia desses, "- Raupp me ensina, me dá uma aula de como é que se engana o povo tão bem, de fazer tanta safadeza neste Estado e ter meio milhão de votos". É só em Rondônia mesmo, e só com esse PMDB que pode acontecer desse jeito. Por isso eu vou combater, e ele é tão covarde que ele nem rebate, Deputado Cláudio, nem rebate, eu nunca o vi rebater uma crítica minha, é tão sanguessuga, é tão sangue de barata que o cara nem rebate. Mas é isso, esse tipo de

político parasita e sanguessuga desse Estado eu vou falar mal deles enquanto eu estiver língua e vida eu vou falar mal desses bichos até que um dia o povo de Rondônia comece a escolher melhor seus representantes para que venhamos fazer deste Estado um Estado decente, um Estado digno, e que para todos os rondonienses, Rondônia e Porto Velho seja uma maravilha. Eu e o Deputado Cláudio somos nordestinos, adoramos o nosso Ceará e o nosso Pernambuco, e lá realmente é uma maravilha o Pernambuco e o Ceará. Mas eu fico vinte dias lá... esse ano eu não fui para lá, eu fui para Camboriú, fiquei vinte dias em Camboriú, aquela coisa mais linda do mundo que é Camboriú, e aqui nossa cidade, Porto Velho que é essa bagunça, eu não aguento ficar vinte dias fora de Porto Velho, e nem de Rondônia, isso aqui é uma terra, até porque é a terra que nos deu uma oportunidade, e por isso que temos que fazer mais e lutar mais pelo nosso Estado. E a nossa Assembleia já está começando a fazer, e vai fazer, eu tenho certeza que vai fazer muito mais se Deus quiser, a começar a mudar a história do nosso Estado para que a nossa história venha a ser uma história de mais... fazer esse Estado realmente um Estado bom. Eu não aceito que o nosso Estado tenha trezentos mil miseráveis. No Ceará, no Piauí, na Paraíba, no Rio Grande do Norte, em Alagoas, em Sergipe, tem miserável, principalmente naquelas épocas atrás, era natural, lá quase todo mundo era miserável mesmo, pobre, passava necessidade, hoje nem isso tem lá mais, o nordestino hoje, os nossos nordestinos que vivem lá no Sertão não passa mais tanta dificuldade como passava antes. E aqui em Rondônia o próprio Governo dizer que tem trezentos mil miseráveis e vir com um Programa de trinta reais por mês, um tal de Bolsa Futuro, que só deve dá futuro para eles, não dá futuro para ninguém.

Obrigado Epifânia, obrigado a todos os meus companheiros. Eu falei que ia falar pouco, mas, não tem jeito de eu falar pouco.

(Às 17 horas e 03 minutos o Senhor Euclides Maciel passa a Presidência a Senhora Epifânia Barbosa)

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA (Presidente) – Foram apenas quarenta e cinco minutos.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Terminei falando muito, mas também o Deputado Edson pegou a metade do meu tempo. O Deputado Edson também fala demais.

Obrigado, e que Deus proteja nós todos.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA (Presidente) – Encerrada o Grande Expediente, passamos às Comunicações de Lideranças. Pelo prazo de vinte minutos, com aparte, o Deputado Claudio Carvalho.

Quero registrar a presença do senhor Ivo de Matias, Secretário Municipal de Obras de Novo Horizonte; o senhor Gerson Neves, Prefeito do município de Nova Brasilândia do Oeste; Vereador Reinaldo Silvestre, Presidente da Câmara Municipal de Buritis; Vereador Jaci Alves da Câmara Municipal de Buritis; Vereador Ronaldo do Rio Branco, da Câmara Municipal de Presidente Médici; Vereador Alfredo de Almeida da Câmara

Municipal de Presidente Médici e o Vereador Claudiomar Lemos da Câmara Municipal de Candeias do Jamari.

O SR. ADRIANO BOIADEIRO – Deputado Cláudio, um aparte? Eu só queria agradecer também o meu amigo, amigo nosso aqui de São Miguel do Guaporé, meu amigo Jair e sua esposa; o Sandoval que morava em Nova Brasilândia, meu amigo Silva Junior de Ji-Paraná; o Vereador de Presidente Médici. A Deputada Epifânia acabou de falar, do Vereador Alfredo, do Ronaldo, a engenheira Cris que acabou de sair; Vereador Adão; meu amigo Secretário de Obras, Ivo da Eucatur; tem outro amigo meu ali, o Secretário de Esporte de Nova Brasilândia, me fugiu a memória o nome dele. Obrigada.

O SR. CLAUDIO CARVALHO – Deputada Epifânia, que ocupa a Presidência da Mesa neste momento, em nome da Deputada cumprimento os demais da Mesa, Deputado Neodi, Deputado Adriano, público aqui presente, Vereadores do interior, em nome do senhor Eurides e de Dona Graciema cumprimento a todos aí, o Davi que está no Plenário, imprensa, funcionários da Casa. Senhoras e Senhores, ouvindo o nosso Presidente relatando, Deputado Neodi, a nossa ida à Brasília, foram dez Parlamentares desta Assembleia e o corpo técnico de funcionários. Eu também faço um balanço, foi muito positivo nessas agendas, principalmente no DNIT que há tempos que a gente grita aqui neste Estado, nós que andamos muito para o interior, principalmente os Deputados do interior, mas eu sou da Capital e estou fazendo também esse trajeto desde dezembro quando assumi esse cargo e a gente grita e pouco ou quase nada tem sido feito para a recuperação da 364 e as demais rodovias. E aqui foi tirado um encaminhamento e que os Deputados que quisessem iriam à Brasília nessa caravana para entre outras agendas, sobretudo, o DNIT seria a agenda principal. E lá ouvimos o relato que o Presidente colocou aqui, que a 364... já foram licitados dois blocos e que está aí passando as chuvas para ser recuperada. A 425, que nós vamos estar em Guajará-Mirim amanhã e depois, já com a certeza segundo o General, que dia 27 será lançado o edital e ouvimos do Diretor Geral do DNIT o seguinte, que o DNIT nacional tem uma dívida com o Estado de Rondônia, com as suas rodovias. E para mim foi suficiente e me pareceu de forma muito tranquila e serena, verdadeiras as palavras do representante do DNIT naquele momento.

Essa questão do STF acabou dando um erro, eu acabei não chegando a tempo no STF, mas o relato que foi passado quanto essa dívida do BERON pelo que a gente conhece não é aceitável. Eu, como população, como munícipe de Porto Velho, e morador do Estado de Rondônia não aceito que essa dívida em poder do Banco Central, governando o nosso banco a maioria do tempo, que cresceu essa dívida, nós não podemos aceitar está pagando uma dívida desse tamanho aonde já pagamos um bilhão e trezentos milhões de reais e ainda tem o dobro para frente, e querer fazer um financiamento em bancos privados para pagar essa dívida, a meu ver não seria a melhor solução. Eu acho que esse encaminhamento que foi dado de chamar as partes para tentar um acordo no STF seria o caminho mais lógico e sensato, espero que tenhamos êxito com esse encaminhamento e que nós, o povo de Rondônia venha a pagar

menos essa dívida, pois há tempos tem consumido o pouco do dinheiro para investimento desse Estado.

E ainda falando da BR-364, por isso que a meu ver foi o tema principal, Deputada Epifânia e Deputados aqui presentes, não poderia deixar de fazer um relato, Deputado Neodi, e uma homenagem a duas vítimas da BR-364, foram muitas vítimas e vai ter mais ainda. Essa obra vai iniciar ainda esse ano, mas vai demorar a ser concluída, e hoje as rodovias têm a quantidade de carros e carretas muito grande que passam pela BR-364, por isso vai continuar tendo vítimas, mas não na velocidade, na quantidade que temos tido.

No dia 11 de março de 2011, às 17 horas e 30 minutos, nós perdemos duas pessoas, trabalhadores e lutadores pelo Estado de Rondônia, vítimas de um acidente de trânsito na BR-364 na chegada de Ji-Paraná. Falo inicialmente do Deputado Federal Eduardo Valverde a quem peço licença aos Senhores Deputados e público presente para fazer um breve relato do perfil do Deputado Eduardo Valverde, não que a maioria de Vossas Excelências não conheçam o que fez e o que representou Valverde por este Estado, mas, sobretudo, para que a gente possa ter vivo em nossa memória, aquelas pessoas que trabalharam e que fizeram muito pelo nosso Estado. Passo a ler o perfil do Deputado Valverde. Eduardo Valverde de Araújo Alves, simplesmente Eduardo, nascido em 20 de fevereiro de 1957, no Rio de Janeiro. Chegou a Porto Velho-RO, no início dos anos 80 para trabalhar na construção da Hidrelétrica de Samuel, como funcionário da Eletronorte. É nesse clima de final do período da ditadura militar e início do período democrático que Eduardo Valverde em conjunto com um grupo de companheiros fundou e presidiu o Sindicato dos Urbanitários (SINDUR) e posteriormente a Central Única dos Trabalhadores (CUT). Logo em seguida casou-se com a militante petista e feminista Mara Valverde com quem teve dois filhos – Eduardo Maiela e Dandara Cecília. Eduardo Valverde sempre teve uma grande sensibilidade pela causa social, na defesa dos direitos humanos, é essa sensibilidade que deu base para a defesa dos povos indígenas, comunidade LGBT, quilombolas, populações tradicionais, negros e mulheres à frente do Partido dos Trabalhadores nos 8 anos de Deputado Federal. Sua formação acadêmica foi primeiramente em Administração e em seguida se tornou Bacharel em Direito, todos pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR), o que serviu de base para a defesa intransigente dos direitos dos trabalhadores, que posteriormente influenciou sua mudança de profissão para Auditor Fiscal no Ministério de Trabalho e Emprego. Antes de ser eleito costumava dizer: “Sonho um dia ver um operário metalúrgico ser Presidente do Brasil”. Por ironia do destino Deus lhe proporcionou ser eleito a Deputado Federal na mesma eleição do Presidente Lula.

Foi Presidente do Diretório Estadual do PT, foi candidato ao Senado, candidato a Deputado Federal. Em 2002, foi eleito Deputado Federal, sendo reeleito em 2006, sempre o mais votado do PT e com um número que carregava duas vezes o PT, o 1313. Apresentou mais de 100 Projetos de Leis, 30 Projetos de Lei Complementar e 20 propostas de emenda à Constituição. Foi autor do Projeto de Lei que propiciou a divisão dos royalties do petróleo para todas as unidades da Federação, conhecido como projeto do Pré-Sal. Foi incluído por duas vezes,

na lista do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) intitulada "Cabeças do Congresso", municipalista, sua atuação beneficiou. Foi autor do Projeto de Lei que propiciou a divisão dos royalties do petróleo para todas as unidades da federação, conhecido como Projeto do Pré-sal, inclusive, aprovado recentemente. Foi incluído, por duas vezes, na lista do Departamento Intersindical e Assessoria Parlamentar, DIAP, intitulado "Cabeças do Congresso", municipalista. Sua atuação beneficiou todos os 52 municípios do Estado. Valverde foi um privilegiado, interlocutor do Governo Federal. Seu trânsito fácil em Brasília facilitou a vida e as obras do PAC e na mitigação de seus impactos na região. Contribuiu muito para ampliar a rede de Educação e Tecnologia e ainda o número de Professores para as instituições de ensino em Rondônia. Sua história e sua conduta ética estão registradas e ficarão como legado para os militantes petistas e para o povo do Estado de Rondônia.

Passo a ler em seguida, com vossas permissões, um breve relato de Eli Bezerra, um companheiro, professor, que também foi vítima juntamente no mesmo acidente. Eli Bezerra de Sales, sétimo filho do casal Adalberto e Maria de Lourdes. Nasceu em 20 de outubro de 1967, às margens do Rio Machado onde localizava-se o então município de Tabajara, pertencente na época ao Município de Porto Velho. Aos 16 anos de idade ingressou no Seminário onde permaneceu por dois anos, ao retornar casou-se teve dois filhos: Eli Júnior e Daniela. Formado em Educação Física pela Universidade Federal de Rondônia, cursou também sem concluir História e Jornalismo. Por seis anos foi diretor da Escola Duque de Caxias. Em 1989 fundou junto com outros companheiros o Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Rondônia - SINTERO. Filiou-se ao PT em setembro de 1991 e logo ganhou destaque com as composições de suas divertidas paródias que animavam os militantes nas manifestações de rua no início da década de 90. Ético e disciplinado em sua vida e nas orientações partidárias atuou dentro do Partido dos Trabalhadores como Secretário Municipal de Comunicação, como Vice-Presidente e, na sua última viagem, iria exercer sua primeira função como Secretário Estadual de Organização. Beiradeiro, seminarista, professor, diretor, sindicalista, petista, truqueiro, piadista, radialista, bregueiro, pescador, marido, pai, irmão, amigo, companheiro, flamenguista, apaziguador, gestor municipal. Esse foi o Ely Bezerra, brincalhão, sorridente, alegre, animador, extrovertido, carinhoso, cuidadoso, amoroso, competente, amigo. Essas são algumas das lembranças que deixará um grande amigo e um companheiro, pai sempre presente, ou mãe, que é pai e mãe, como ele se dizia, irmão dedicado, esposo amoroso, cuidadoso, carinhoso e sempre presente. "(...) tá brigando comigo por quê? Fica com raiva de mim não. Eu gosto tanto de ti". Essa era uma das frases que ouvíamos com frequência dentre tantas outras que sempre estarão registradas em nossa memória e no coração. Esse foi, é, e sempre será nosso querido Ely. Ficamos com a doce lembrança do seu sorriso.

Falamos tanto da BR-364, Deputados, Deputada Epifânia, não tinha como esquecer que ontem fez dois anos da ida prematuramente desses dois companheiros. E essa visita que fizemos, Davi Nogueira, a Brasília e ao DNIT; em nenhum momento consegui esquecer todos aqueles que perderam a

vida na BR-364, mas em especial essas pessoas que a gente conviveu tanto tempo e aprendi muito com o Valverde. Valverde e o Jorge Streit foram meus dois professores iniciais no movimento político e sindical. Na época o Eduardo Valverde, Presidente da CUT e o Jorge, Presidente do PT, e as poucas intervenções políticas que fazíamos naquela época no início da década de 90, todas elas eram e até hoje a maioria delas são inspiradas nessas pessoas, principalmente no Eduardo Valverde e no Jorge Streit que me colocaram na vida pública, me filiaram ao PT, fizeram com que ganhasse a direção do sindicato dos motoristas e cobradores e hoje ser Deputado Estadual, eu não tenho dúvidas que devo ao povo de Rondônia e a Deus. Mas depois de Deus e ao povo de Rondônia, sou muito grato ao Eduardo Valverde e ao Jorge Streit e os companheiros que me seguiram durante esse tempo. Portanto, nesse dia aqui deixo essa homenagem a todos petistas, a todo o povo de Rondônia que tivemos essa tristeza no dia 11 de março de 2011.

Tenho dito senhor Presidente.

(Às 17 horas e 18 minutos a Senhora Epifânia Barbosa passa a Presidência ao Senhor Hermínio Coelho)

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Cláudio. Eu não consigo esquecer também a morte do meu companheiro Valverde. Tem dois caras que morreram, Deputada Epifânia, e eu não consigo, de vez em quando eu lembro de ligar para eles, é o Valverde e o Sued. Eu não consigo, parece que esses caras não morreram. De vez em quando eu estou com um pepino e vou ligar para o Valverde, eu sempre me orientava muito com o Valverde. Depois é que eu vou me lembrar, me tocar, que o meu companheiro morreu, morreu de forma estúpida, um cara como o Valverde não era para morrer numa situação daquela, nunca, numa curva, num acidente besta daquele. Mas a vida é assim mesmo.

Com a palavra o Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Só registrar aqui essas declarações pessoais, dizer que nós fizemos algumas indicações hoje, entre elas eu quero dizer que a Escola Cora Coralina no Município de Ariquemes é uma escola, que tem dois mil e oitocentos e trinta alunos, vai construir agora mais cinco salas de aula, vai para dois mil alunos e só tem uma quadra. Fiz uma visita lá na semana passada, quatro turmas fazendo Educação Física no mesmo horário. Então com certeza é de três a quatro turmas por hora fazendo Educação Física, é impossível, Deputado Neodi, dar aula como precisa e com certeza baixa a qualidade das aulas. Então nós fizemos um pedido, estivemos pessoalmente hoje com a Secretária para que coloque na programação o mais rápido possível essa nova quadra.

Queremos parabenizar o Governador que inaugurou esses dias na Imigrantes, uma quadra muito boa, é o único Colégio Estadual que não tinha quadra, mas agora tem o Cora Coralina, a segunda quadra que é muito necessária, é muito importante.

Também quero fazer mais um pedido, já estive conversando com a Secretária hoje, para agilizar a adaptação da parte elétrica de todas as escolas para que elas possam

entrar na licitação para comprar os ar-condicionados para todas as escolas, para climatizar todas as escolas de todo o Estado que o Governador já assumiu compromisso, o Secretário de Educação também e é uma meta muito importante que o Governo do Estado tem, inclusive, temos uma indicação nossa no primeiro mês de mandato, pedindo para climatizar todas as escolas. Nós fizemos hoje, várias indicações de vários colégios que ainda não adaptaram a parte elétrica para que possam entrar na licitação dos ar-condicionados. Então, para nós, queremos só deixar registrado aqui e dizer que com certeza é muito necessário esta quadra na Escola do Setor Cinco da Escola Cora Coralina, lá em Ariquemes. Obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu gostaria que fosse colocado na pauta lá em Guajará-Mirim para votar o PCCR da Junta Comercial.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Mas vai ser votado agora.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Vai ser votado? Mas tem quorum? É melhor ainda.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Tem quorum.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Então já foi incluído na pauta do dia. Obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Nós vamos votar agora. Senhores e Senhoras Parlamentares, conforme preceitua a alínea “a”, inciso “o”, artigo 14 do Regimento Interno, anunciarei a seguinte Ordem do Dia para esta Sessão: Projeto de Resolução nº 071 da Mesa Diretora, Projeto de Resolução nº 072 da Mesa Diretora, Projeto de Lei nº 781 do Tribunal de Justiça, Projeto de Lei nº 782 do Poder Executivo, Projeto de Lei Complementar nº 112 da Mesa Diretora.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu gostaria que concluísse também a Mensagem 23 que é um Superávit da Junta Comercial, porque um depende do outro, a questão do Plano de Cargos e Salários para poder pagar, implantar, vai depender da questão orçamentária do 23. Gostaria que fosse incluído na pauta também o 23.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Eu vou atender o pedido do nosso Deputado Adelino, e está incluído na Ordem do Dia também a Mensagem nº 023.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Mensagem 023, é a Suplementação da Junta Comercial para poder cobrir a negociação que houve.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – É o Projeto de Lei nº 760/13 do Poder Executivo. Fica incluído na Ordem do Dia. Passemos às Comunicações de Lideranças. Não há Deputados inscritos.

 Passemos à Ordem do Dia.

 Solicito ao nosso Secretário que proceda à leitura das Proposições recebidas.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) – Procede à leitura das Proposições recebidas.

- **ATO Nº 002/2013-MD/ALE** - Altera dispositivos dos Atos nºs. 001/2011-MD/ALE, de 10 de fevereiro de 2011; 002/2011-MD/ALE, de 14 de fevereiro de 2011; 004/2011-MD/ALE, de 17 de março de 2011 e revoga o Ato nº 002/2012-MD/ALE, de 12 de março de 2012.

- **ATO Nº 003/2013-MD/ALE** - Concede auxílios aos servidores efetivos e comissionados da Assembleia Legislativa.

- **ATO Nº 004/2013-P/ALE** - Cancela a realização da Sessão Ordinária do Dia 20 de março de 2013.

 O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, no uso de suas atribuições regimentais, e considerando a realização de Audiência Pública no dia 21 de março, no Município de Ji-Paraná, destinada a apreciar e discutir com representantes e profissionais da classe da Rede Pública Estadual de Ensino o Projeto de Lei que tramita nesta Casa de Leis, encaminhada pelo Poder Executivo através da Mensagem nº 08, de 8 de fevereiro de 2013, que trata da Gestão Democrática do ensino público; e considerando a necessidade de deslocamentos de Parlamentares, e de servidores para prestar assessoramento e assistência técnica na referida Audiência Pública,

 Resolve:

Art. 1º. Cancelar a realização da Sessão Ordinária do dia 20 de março de 2013.

Art. 2º. Este Ato entra em vigor na data de sua publicação. Gabinete da Presidência, 11 de março de 2013.

- **PROJETO DE RESOLUÇÃO DA MESA DIRETORA** - Institui o formulário “Declaração de Cumprimento da Lei da Ficha Limpa Estadual”, no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

- **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 112/13** - Alterou a Lei Complementar nº 653, de 15 de março de 2012, que “alterou dispositivos da Lei Complementar nº 326, de 11 de novembro de 2005”.

- **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 072/13 DA MESA DIRETORA**
- Dá nova redação ao dispositivo da Resolução nº 189, de 26 de maio de 2011.

- **PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO** - Declara de Utilidade Pública a Associação Cultural Boi Bumbá Veludinho, no Município de Porto Velho.

- **REQUERIMENTO COLETIVO** - Requer informações junto à Procuradoria Geral do Estado – PGE.

- **INDICAÇÃO DA DEPUTADA EPIFÂNIA BARBOSA** - Indica ao Poder Executivo Estadual a necessidade de instalação de uma unidade do Corpo de Bombeiros para atender o Município de São Miguel do Guaporé.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO** - Indica ao Governo do Estado, com cópia ao DER, a necessidade de recuperação, encascalhamento e construção de pontes na estrada 1º de maio, em União Bandeirante que dá acesso a Aldeia Karipuna, no Município de Porto Velho.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO** - Indica ao Senhor Governador do Estado a necessidade de estadualização da linha 108 que começa sobre a ponte do Rio São Miguel até o Município de Seringueiras com 25 km de extensão.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO** - Indica ao Senhor Governador do Estado a necessidade de transferir ao Município de Guajará-Mirim mediante doação as edificações pertencente ao Estado de Rondônia, onde está as instalações do Posto de Saúde Sandoval Meira.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO** - Indica ao Senhor Governador do Estado à necessidade de transferir ao Município de Guajará-Mirim mediante doação as edificações pertencentes ao Estado de Rondônia, onde esta as instalações do Posto de Saúde Maria Augustinho.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR** - Indica ao Governo do Estado com cópia a SEDUC à necessidade urgente da correção da rede elétrica da Escola EEEFM Aurélio B. de Olanda, no Município de Monte Negro-RO.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR** - Indica ao Governo do Estado com cópia a SEDUC à necessidade da construção de uma quadra poliesportiva na Escola EEEFM Cora Coralina no Município de Ariquemes.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO EDSON MARTINS** - Indica ao Diretor Geral do Departamento de Estradas e Rodagens de Rondônia, Dr. Lúcio Mosquini, a recuperação e encascalhamento da Linha 101, entre a BR-364 até o Distrito de União Bandeirantes, no Município de Porto Velho.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO EDSON MARTINS** - Indica ao Diretor Geral do Departamento de Estradas e Rodagens de Rondônia, Dr. Lúcio Mosquini, a recuperação e encascalhamento

de todas as Linhas Vicinais do Distrito de União Bandeirantes, no Município de Porto Velho.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR** - Indica ao Governo do Estado com cópia a SEDUC à necessidade urgente da correção da rede elétrica da Escola EEEFM Mato Grosso, no município de Monte Negro – RO.

Lidas as Matérias Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Solicito ao Secretário proceder à leitura das Matérias a serem apreciadas.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 071/13 DA MESA DIRETORA, que institui o formulário “Declaração de Cumprimento da Lei da Ficha Limpa Estadual” no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Vou pedir para a Deputada Ana dar o Parecer, o projeto não tem Parecer pelas Comissões pertinentes.

A SRA. ANA DA OITO – Projeto de Resolução nº 071/13. O Projeto é constitucional regimental e somos pela legalidade.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em discussão o Parecer favorável da Deputada Ana. Não havendo quem queira discutir, em votação.

Os Deputados favoráveis a aprovação permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado o Parecer.

Em discussão o Projeto de Resolução nº 071/13 da Mesa Diretora. Não havendo quem queira discutir, em votação.

Os Deputados favoráveis à aprovação permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 072/13 DA MESA DIRETORA, que dá nova redação ao dispositivo da Resolução nº 189, de 26 de maio de 2011.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – No Projeto de Resolução, falta o Parecer das Comissões pertinentes. Vou pedir para o Deputado Adelino Follador dar o Parecer pelas Comissões Pertinentes.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Dá nova redação ao dispositivo da Resolução nº 189, de 26 de maio de 2011.

Nós somos favoráveis à alteração do artigo nº 189. Vai alterar os dispositivos. Somos favoráveis.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em discussão o Parecer favorável do Deputado Adelino Follador. Não havendo quem queira discutir, em votação.

Os Deputados favoráveis à aprovação permaneçam como se encontram e os contrários, se manifestem.

Está aprovado o Parecer.

Em discussão e votação única o Projeto de Resolução nº 072/13 da Mesa Diretora. Os Deputados favoráveis à aprovação permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI Nº 782/13 DO PODER EXECUTIVO - MENSAGEM Nº 035, que cria o Plano de Carreira, Cargos e Remuneração dos Servidores da Junta Comercial do Estado de Rondônia – JUCER.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Falta o Parecer das Comissões. Solicito ao Deputado Adelino Follador... é o Projeto do Plano dos Servidores é isso?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Poder Executivo - Mensagem nº 035, que cria o Plano de Carreira, Cargos e Remuneração dos Servidores da Junta Comercial do Estado de Rondônia. Com certeza é um anseio muito grande dos funcionários da Junta Comercial de Rondônia. Então, nós pedimos para colocar em pauta hoje, pois é uma reivindicação antiga e nós, Deputado Herminio, eu acabei de receber agora um telefonema do pessoal da comissão que montaram na Junta Comercial, dos funcionários e eles pediram para segurar o 23 se possível, na semana que vem, porque eles detectaram um problema de número, transferência que eles têm dúvidas, que eles querem retirar. Hoje cedo eles estiveram... eu falei: "revejam direitinho para que não haja algum problema dentro do Plano de Cargo e Salários, como houve da Educação, como houve em outras Secretarias". E eles sentaram e examinaram e agora acabaram de detectar um probleminha. Então eu gostaria de agradecer o seu atendimento do pedido que nós fizemos para poder colocar na pauta, mas agora a pedido deles, estamos pedindo que seja adiado para a semana que vem, enquanto eles resolvam esse problema que foi detectado agora. Então, eu gostaria de deixar aqui em público o agradecimento pela sua boa vontade de votar hoje, inclusive, esse Projeto junto com esse aqui, um depende do outro, mas é bom que veja direitinho para não ter problemas. Obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – De nada. Vamos acatar o pedido do Deputado Adelino, tirando os dois Projetos. É só um?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Esse aqui pode votar. É só o nº 23 que tem alguma dúvida. Esse aqui pode votar, que é o do Plano de Cargos e Salários.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Esse é o do Plano, é para votar?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Esse é favorável. Esse outro que é a questão da suplementação que eles estão tendo uma dúvida.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Do Plano, é para votar?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Com certeza. Obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) - Em discussão o Parecer favorável do Deputado Adelino.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA – Questão de Ordem.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputada.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA – O Senhor falou, mas eu acho que não é isso. É para votar a questão do orçamento e do remanejamento, não é isso? E tirar da Ordem do Dia o Plano de Cargos e Salários.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Não. É o nº 23, é o nº 23 que tem que retirar, que é o remanejamento.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA – É o remanejamento?

O SR. ADELINO FOLLADOR – É. O Plano de Cargos e Salários está tudo certo.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA – Tá ok!

O SR. VALDIVINO TUCURA – Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Tucura.

O SR. VALDIVINO TUCURA – Eu quero cumprimentar o meu companheiro Mário, ele está ali quietinho.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em discussão o Parecer favorável do Deputado Adelino.

Os Deputados favoráveis à aprovação permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado o Parecer.

Em 1ª discussão e votação o Projeto. Os Deputados favoráveis à aprovação permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai à 2ª discussão e votação.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 781/13 DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA – OFÍCIO Nº 004/13, dispõe sobre a substituição de tabelas que integram a Lei nº 2.936, de 26 de dezembro de 2012, bem como correção de redação do artigo 32 da referida Lei.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Solicito ao Deputado Jaques Testoni, para dar o Parecer ao Projeto.

O SR. JAQUES TESTONI – Projeto de Lei nº 781/2013 do Tribunal de Justiça – Ofício nº 004/13, que dispõe sobre a substituição de tabelas que integram a Lei nº 2.936, de 26 de dezembro de 2012, bem como a correção de redação do artigo 32 da referida Lei. É um Projeto que está dentro da constitucionalidade, da regimentabilidade, da legalidade. Nosso Parecer pelas Comissões é favorável, Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Jaques. Obrigado, meu líder.

Em discussão o Parecer favorável do Deputado Jaques.

Os Deputados favoráveis à aprovação permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado o Parecer.

Em 1ª discussão e votação o Projeto. Os Deputados favoráveis à aprovação permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai à 2ª discussão e votação.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 112/13 DA MESA DIRETORA, que altera a Lei Complementar nº 653, de 15 de março de 2012, que alterou dispositivos da Lei Complementar nº 326, de 11 de novembro de 2005.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Falta o Parecer das Comissões pertinentes.

Solicito ao Deputado Kaká dar o Parecer pelas Comissões. Esse Projeto precisa de quorum qualificado.

O SR. KAKÁ MENDONÇA – Projeto de Lei Complementar 112, que altera a Lei Complementar nº 653, de 15 de março de 2012, que alterou dispositivos da Lei Complementar nº 326, de 11 de novembro de 2005, de autoria da Mesa Diretora.

Pela constitucionalidade e legalidade, somos de Parecer favorável ao Projeto, Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em discussão o Parecer favorável do Deputado Kaká. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os Deputados favoráveis à aprovação permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado o Parecer.

Em votação. Votação nominal.

O painel já está aberto.

Precisa de 13 votos.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Adriano Boiadeiro	- sim
- Deputada Ana da Oito	- sim
- Deputado Cláudio Carvalho	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputada Epifânia Barbosa	- sim
- Deputado Euclides Maciel	- ausente
- Deputado Flávio Lemos	- sim
- Deputada Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- abst. reg.
- Deputado Jaques Testoni	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Kaká Mendonça	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Luiz Cláudio	- ausente
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Marcos Donadon	- ausente

- Deputado Maurão de Carvalho	- sim
- Deputado Neodi	- sim
- Deputado Ribamar Araújo	- ausente
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Valdivino Tucura	- sim
- Deputado Zequinha Araújo	- sim

Com 13 votos favoráveis, 01 abstenção regimental, está aprovado. Vai à 2ª discussão e votação.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LEBRÃO, que equer dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei nº 782/13.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LEBRÃO, que requer dispensa de interstício ao Projeto de Lei Complementar nº 112/13.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em discussão os Requerimentos. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO EDSON MARTINS. Requer dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei 781/13.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em discussão o Requerimento. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Encerrada a Ordem do Dia, passemos às Comunicações Parlamentares.

Não há Deputados inscritos.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária no prazo de 01 minuto, com a finalidade de apreciar em 2ª discussão e votação os Projetos votados nesta Sessão.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 17 horas e 51 minutos)

ATA DA 5ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA Em 12 de março de 2013

Presidência do Sr.
Hermínio Coelho – Presidente

Secretariado pelo o Sr.
Edson Martins - 2º Vice-Presidente

(Às 17 horas e 54 minutos é aberta a Sessão)

PARLAMENTARES PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Adriano Boiadeiro (PRP), Ana da 8 (PT do B), Cláudio Carvalho (PT), Edson Martins (PMDB), Epifânia Barbosa (PT), Flávio Lemos (PR), Hermínio Coelho (PSD), Jaques Testoni (PSD), Kaká Mendonça (PTB), Maurão de Carvalho (PP), Neodi (PSDC), Saulo Moreira (PDT), Valdivino Tucura (PRP) e Zequinha Araújo (PMDB).

PARLAMENTARES AUSENTES: Euclides Maciel (PSDB), Glaucione (PSDC), Jean Oliveira (PSDB), Lebrão (PTN), Luiz Cláudio (PTN), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Marcos Donadon (PMDB) e Ribamar Araújo (PT).

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 5ª Sessão Extraordinária da 3ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) – Eu requeiro a dispensa da leitura da Ata, Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Esta dispensada a leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior e determino a publicação no Diário da Assembleia Legislativa.

Passemos à Ordem do Dia.

Solicito ao Senhor Secretário Edson Martins, que proceda à leitura das Matérias a serem apreciadas.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 112/13 DA MESA DIRETORA, que altera a Lei Complementar nº 653, de 15 de março de 2012, que alterou dispositivos da Lei Complementar nº 326, 11 de novembro de 2005.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei Complementar nº 112/13 da Mesa Diretora. Em discussão.

Encerrada a discussão, passemos à votação. A votação será nominal. O painel está à disposição dos Senhores Deputados.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Adriano Boiadeiro	- sim
- Deputada Ana da Oito	- sim
- Deputado Claudio Carvalho	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputada Epifânia Barbosa	- sim
- Deputado Euclides Maciel	- ausente
- Deputado Flávio Lemos	- sim
- Deputada Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- abst. Reg.
- Deputado Jaques Testoni	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Kaká Mendonça	- ausente

- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Luiz Cláudio	- ausente
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Marcos Donadon	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- sim
- Deputado Neodi	- sim
- Deputado Ribamar Araújo	- ausente
- Deputado Saulo Moreira	- sim
- Deputado Valdivino Tucura	- sim
- Deputado Zequinha Araújo	- sim

Encerrada a votação.

O Projeto está aprovado com 13 votos favoráveis, 01 abstenção regimental.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI Nº 781/13 DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA – Ofício nº 004/13 que dispõe sobre a substituição de tabelas que integram a Lei nº 2.936, de 26 de dezembro de 2012, bem como correção de redação do art. 32 da referida Lei.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº 781/13 do Tribunal de Justiça. Encerrada a discussão, passemos à votação.

Os Deputados favoráveis à aprovação do Projeto permaneçam como se encontram, os contrários se manifestam.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI Nº 782/13 DO PODER EXECUTIVO – MENSAGEM 035, que cria o Plano de Carreira, Cargos e Remuneração dos Servidores da Junta Comercial do Estado de Rondônia – JUCER.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº 782/13 do Poder Executivo.

Encerrada a discussão, passamos à votação.

Os Deputados favoráveis à aprovação do Projeto permaneçam como se encontram, os contrários se manifestam.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima Matéria.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) – Encerradas as Matérias, Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar a presente Sessão, comunico cancelamento da Sessão Ordinária no dia 13 de março e convoco Sessão Itinerante conforme Resolução nº 232, de 21/02/13 de autoria da Mesa Diretora, para o dia 14 de março, às 15 horas, no município de Guajará-mirim.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 18 horas) .

SUPERINTENDÊNCIA DE FINANÇAS

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

JANEIRO A DEZEMBRO/2012 - 3.º QUADRIMESTRE SETEMBRO - DEZEMBRO DE 2012

RGF- ANEXO II -

CÁLCULO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	Saldo do Exerc. Anterior	[Em 2012 Até o 1º Quadrimestre	[Em 2012 Até o 2º Quadrimestre	[Em 2012 Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	28.092.153,32	27.620.821,28	26.992.378,56	26.363.935,84
Divida Mobiliária	-	-	-	-
Divida Contratual	28.092.153,32	27.620.821,28	26.992.378,56	26.363.935,84
Interna	28.092.153,32	27.620.821,28	26.992.378,56	26.363.935,84
Externa	-	-	-	-
Precatórios posteriores a 05/05/2000 (Inclusive) - Vencidos e Não Pagos	-	-	-	-
DEDUÇÕES (II)	33.030.105,65	47.685.152,54	52.077.964,87	42.191.677,03
Disponibilidade de Caixa Bruta	26.107.623,96	39.217.224,70	43.533.684,17	33.788.043,72
Demais Haveres Financeiros	7.360.767,12	8.567.976,96	8.644.329,82	8.493.528,28
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	438.285,43	100.049,12	100.049,12	89.894,97
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) (III) = (I - II)	(4.937.952,33)	(20.064.331,26)	(25.085.586,31)	(15.827.741,19)
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	4.480.601.857,73	4.643.894.648,10	4.757.734.941,21	4.789.361.242,98
% de DC sobre a RCL (I/RCL)	0,01	0,01	0,01	0,01
% de DCL sobre a RCL (III/RCL)	-	-	-	-
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO Nº 40/01 DO SENADO FEDERAL (200%)	8.961.203.715,46	9.287.789.296,20	9.515.469.882,42	9.578.722.485,96
DETALHAMENTO DA DÍVIDA CONTRATUAL	28.092.153,32	27.620.821,28	26.992.378,56	26.363.935,84
Divida Contratual de PPP	-	-	-	-
Parcelamento de Dividas	28.092.153,32	27.620.821,28	26.992.378,56	26.363.935,84
De Tributos	-	-	-	-
De Contribuições Sociais	28.092.153,32	27.620.821,28	26.992.378,56	26.363.935,84
Previdenciárias	28.092.153,32	27.620.821,28	26.992.378,56	26.363.935,84
Demais Contribuições Sociais	-	-	-	-
Do FGTS	-	-	-	-
Demais Dividas Contratuais	-	-	-	-
OUTROS VALORES NÃO INTEGRANTES DA DC	-	-	-	-
Precatórios Anteriores a 05/05/2000	-	-	-	-
Insuficiência Financeira	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-
RP - Não-Processados de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Antecipações de Receita Orçamentária - ARO	-	-	-	-

SANDRA M. CARVALHO BARCELOS
Controladora Geral

TANANY ARALY BARBETO
Superintendente de Finanças

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral

JOSÉ HERMÍNIO COELHO
Presidente

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012.

RGF - ANEXO VI (LRF, art.55, inciso III, alínea "b")

RESTOS A PAGAR INSCRITOS

ORGÃO	Liquidados e Não Pagos (Processados)		Empenhados e Não Liquidados (Não Processados)		Empenhos Cancelados e não inscritos por Insuficiência Financeira
	Exercícios Anteriores	Do Exercício	Exercícios Anteriores	Do Exercício	
(EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIOS) (I)	-	262.248,18	-	13.989.997,33	-
Administração Direta	-	262.248,18	-	13.989.997,33	-
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA	-	262.248,18	-	13.989.997,33	-
(INTRA-ORÇAMENTÁRIOS) (II)	-	178.527,97	-	15,69	-
Administração Direta	-	178.527,97	-	15,69	-
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA	-	178.527,97	-	15,69	-
TOTAL (III) = (I+ II)	-	440.776,15	-	13.990.013,02	-
Suficiência antes da inscrição em Restos a pagar Não-processados					
(Apurado no Anexo V- Demonstrativo das disponibilidades de caixa)	-				

SANDRA M. CARVALHO BARCELOS
Controladora Geral

TANANY ARALY BARBETO
Superintendente de Finanças

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral

JOSÉ HERMÍNIO COELHO
Presidente

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO/QUADRIMESTRE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2012.

LRF, art. 48 – Anexo VII

R\$ 1,00

DESPESA COM PESSOAL	VALOR	% SOBRE A RCL
Total da Despesa com Pessoal para fins de apuração do Limite - TDP	92.218.284,54	2,01
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - <49%>	1,96	1,96
Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF) - <46,55%>	1,86	1,86
DÍVIDA	VALOR	% SOBRE A RCL
Dívida Consolidada Líquida	-15.827.741,19	0,01
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	9.607.278.661,96	200
GARANTIAS DE VALORES	VALOR	% SOBRE A RCL
Total das Garantias		
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR	% SOBRE A RCL
Operações de Crédito Internas e Externas	-	-
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	-	-
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Internas e Externas	-	16,00
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita	-	7,00
RESTOS A PAGAR	INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	SUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
Valor Apurado nos Demonstrativos respectivos	13.990.013,02	-

FONTE: SIAFEM/RO


SANDRA M. CARVALHO BARCELOS
 Controladora Geral


TANANY ARALY BARBETO
 Superintendente de Finanças


ARILDO LOPES DA SILVA
 Secretário Geral


JOSÉ HERMÍNIO COELHO
 Presidente

**DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO a DEZEMBRO/2011**


PÁGINA

RGF - ANEXO V (LRF, art. 55, inciso III, alínea "a")

ATIVO		VALOR	PASSIVO		VALOR
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA		33.788.043,72	OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS		41.829.181,82
Caixa	-		Depósitos		34.624.166,79
Bancos	33.788.043,72		Restos a Pagar Processados		1.266.413,35
Conta movimento	33.788.043,72		Do Exercício / TCE		1.176.518,38
Contas vinculadas	-		De Exercícios Anteriores		89.894,97
Aplicações Financeiras	-				
Outras disponibilidades financeiras	-		RP NÃO - Processados de Exercícios Anteriores		5.938.601,68
			Outras obrigações Financeiras		-
INSUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (I)	8.041.138,10		SUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (II)		-
TOTAL	41.829.181,82		TOTAL		41.829.181,82
INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (III)					6.573.943,85
SUFICIÊNCIA APÓS A INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (IV) = (II - III)					-
REGIME PREVIDENCIÁRIO					
ATIVO		VALOR	PASSIVO		VALOR
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA		-	OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS		-
Regime Previdenciário	-		Regime Previdenciário		-
INSUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (V)	-		SUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (VI)		-
TOTAL	-		TOTAL		-
INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO REGIME PREVIDENCIÁRIO (VII)					-
SUFICIÊNCIA APÓS A INSCR.RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO REGIME PREVID(VIII) = (VI - VII)					-
DÉFICIT	8.041.138,10		SUPERÁVIT		-

Fonte: Siafem


SANDRA M. CARVALHO BARCELOS
Controladora Geral


TANANY ARALY BARBETO
Superintendente de Finanças


ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral


JOSÉ HERMÍNIO COELHO
Presidente

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL
 ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 JANEIRO/2012 A DEZEMBRO/2012.

RGF - ANEXO I (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a")

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 Meses)	
	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	119.325.831,29	-
Pessoal Ativo	117.762.555,29	-
Pessoal Inativo e Pensionistas	1.563.276,00	-
Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	-	-
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)	27.107.546,75	-
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	25.496.955,37	-
Decorrentes de Decisão Judicial	-	-
Despesas de Exercícios Anteriores	47.315,38	-
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	1.563.276,00	-
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	92.218.284,54	-
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (III a + III b)		92.218.284,54
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL		VALOR
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)		4.597.696.093,62
% do DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV/V)*100		2,01
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - <%>		1,96
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único, art. 22 da LRF) - <%>		1,86

FONTE:

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
- b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exerc. por força do art.35, inciso II da Lei 4.320/64.

Fonte: SIAFEM e Portal da Transparência Gov do Estado de Rondonia

Nota: No montante das Indenizações por Demissão e Incentivos a Demissão voluntária estão inclusos os seguintes valores:

Ajuda de Custo: R\$ 969.986,00

Indenizações e restituições trabalhistas : R\$ 13.176.909,10

IRRF - Parecer prévio TCE Nº. 056/2002 : R\$ 9.319.658,88

Despesas do E.D. 31.90.94, empenhadas no E.D. 31.90.11 e 31.90.13, indevidamente.

Obrigações Patronais sobre o 13º das rescisões : R\$ 228.323,32

Abono pecuniário de férias : R\$ 318.461,17

Abono permanência: R\$ 453.616,90

Abono provisório- Lei N. 2935 de 26.12.12. : R\$ 1.030.000,00

RCL provisória - fonte Portal da Transparência do Governo do Estado de Rondônia, emitida em 21.02.2013, R\$ 4.789.361.242,98(-)R\$ 2.797.080,71 ref. Transfer. a regularizar para os municípios (-) R\$ 188.868.368,65 ref. IRRF na fonte (=) 4.597.696.093,62

SANDRA M. CARVALHO BARCELOS
 Controladora Geral/ALE

TANANY ARALY BARBETO
 Superintendente de Finanças/ALE

ARILDO LOPES DA SILVA
 Secretário Geral /ALE

JOSÉ HERMÍNO COELHO
 Presidente/ALE